

Caracterização Social 2014

Encosta do Sol




REDE SOCIAL AMADORA

COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA
ENCOSTA DO SOL

FICHA TÉCNICA

Título

Caraterização Social da Encosta do Sol 2014

Apoio Técnico e Revisão

Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia de Encosta do Sol:

Ana Luísa Monteiro – Clube de Futebol Ferniana

Cláudia Fontes – Centro Social Paroquial de Alfoanelos

Duarte Alão – Agrupamento de Escolas de Alfoanelos

Manuela Repas – Agrupamentos dos Centros de Saúde da Amadora

Natália Sá – Junta de Freguesia de Encosta do Sol

Paula Seno – Câmara Municipal da Amadora

Rita Silva – I.S.S., I.P. – Centro Distrital de Segurança Social – Serviço Local da Amadora

Coordenação Geral

Natália Sá – Junta de Freguesia de Encosta do Sol

Capa

Câmara Municipal da Amadora GIRP/ Gabinete de Design e Comunicação – Adaptada

Data

17 de dezembro de 2014

ÍNDICE

CAPÍTULO I – TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Território.....	9
População Residente	
Estrutura Etária	
Estado Civil	
População Estrangeira	
Estruturas familiares	

CAPÍTULO II – CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÓMICA

Atividade Económica.....	16
Emprego	
Programas Locais de Apoio ao Emprego em curso	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO III – SAÚDE E BEM-ESTAR

Unidades Funcionais de Saúde.....	22
Farmácias	
Respostas Sociais ACES Amadora	
Psicologia	
Psiquiatria Comunitária	
Transportes	
Caraterização dos Projetos/Ações em curso no ACES da Amadora desenvolvidos pela UCC -	
Unidade dos Cuidados na Comunidade	
Plano Local de Saúde da Amadora 2014-2016	
Outros projetos ligados à saúde em curso na freguesia	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO IV – EDUCAÇÃO

Instrução da População Residente.....	30
Creches	
Educação Pré-Escolar	
Ensino Básico e Secundário	
Componente de Apoio à Família	
Abandono e Insucesso Escolar	
Necessidades Educativas Especiais	
Analfabetismo	
Ação Social Escolar	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO V – HABITAÇÃO

Parque Habitacional.....	38
Forma e Regime de Ocupação dos Alojamentos	
Despesas com Habitação	
Idade e Estado de Conservação	
Sobrelotação	
Cobertura em Infraestruturas	
Bairros de Habitação Social	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO VI – PROTEÇÃO SOCIAL E GRUPOS VULNERÁVEIS

Rendimento Social de Inserção.....	46
Complemento Solidário para Idosos	
Prestações Familiares	
Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado	
Crianças e Jovens em Risco	
Idosos Isolados	
População Portadora de Deficiência e Incapacidade	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO VII – EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ASSOCIATIVISMO

Equipamentos Sociais para a População Sénior.....	54
Movimento Associativo	
Equipamentos e Serviços Coletivos	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO VIII – SEGURANÇA E CRIMINALIDADE

Denúncias e Principais Tipos de Crimes.....	59
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

CAPÍTULO IX – MOBILIDADE, ACESSIBILIDADES E LAZER

Transportes.....	62
Espaços de Manutenção e Lazer	
<i>Problemas Locais, Necessidades Prioritárias, Recursos Locais e Concelhios</i>	

ANEXO

ANÁLISES S.W.O.T

INTRODUÇÃO

A metodologia de funcionamento da Rede Social prevê a elaboração de dois documentos fundamentais no domínio da intervenção social: a Caracterização Social da Freguesia e o Plano de Ação Anual, cabendo ao Núcleo Executivo a responsabilidade pela sua concretização.

Com efeito, o presente documento consiste na elaboração da primeira Caracterização Social da nova freguesia de Encosta do Sol criada a partir da alteração dos limites territoriais, obedecendo a obrigação estabelecida na Lei 22/2012 de 30 de Maio, que instaurou o processo de reorganização administrativa territorial autárquica.

Assume como principal objetivo retratar a realidade social em diversas vertentes da freguesia e acima de tudo produzir um conhecimento que induza a otimização dos recursos existentes e a criação de novos projetos que atuem de forma eficaz e eficiente no território, estritamente adequados as necessidades detetadas.

Com efeito, o processo de redefinição e a estruturação da intervenção local com objetivos coletivamente decididos, a inscrever nos futuros Planos de Ação deverão estar invariavelmente subordinados às informações e preocupações levantadas neste documento.

NOTA METODOLÓGICA

O presente documento, concretizado sob a égide do método da investigação ação e da metodologia participativa de projeto, tem como objetivo primordial conceber uma caracterização da realidade da freguesia de Encosta do Sol.

Assentou em três técnicas de recolha de informação, a saber:

- A análise documental que baseou-se, por excelência, na recolha de informações estatísticas junto de fontes oficiais (como seja a título de exemplo o Instituto Nacional de Estatística, I.P.) e junto das instituições locais que atuam no terreno;
- A dinâmica de reuniões de trabalho interinstitucionais referimo-nos ao Núcleo da Comissão Social de Freguesia de Encosta do Sol
- Organização de um fórum público que teve como principal fim a elaboração de um análise SWOT [strengths (forças) weaknesses (fraquezas), opportunities (oportunidades), threats (ameaças)] temáticas, que nos permitem obter uma dimensão qualitativa.

Não obstante, importa mencionar que o processo de construção deste documento decorreu com constrangimentos, nomeadamente, a falta de dados sociais por freguesia de anos mais recentes. De facto, e muito embora nos tentemos reportar, sempre que possível, ao ano de 2014 existem algumas discrepâncias em função dos últimos dados disponíveis, o que explica utilização expressiva de dados de 2011, 2012 e 2013. Por outro lado, reconhecendo que a freguesia tem três bairros socialmente distintos entendemos que a caracterização deveria assentar em referências estatísticas, apresentando-se como uma compilação ou base de dados, sem que houvesse grande margem para análises descritivas e conclusões categóricas.

A estruturação do documento organizou-se em torno de áreas temáticas determinantes da criação e/ou prosseguimento de dinâmicas integradas e sustentadas do desenvolvimento local, nomeadamente: Território e População; Atividades Económicas; Educação; Saúde; Habitação, Proteção Social e Grupos Vulneráveis, Equipamentos Sociais e Movimento Associativo, Segurança e Criminalidade, Mobilidade, Acessibilidades e Lazer.

Procuramos, ainda, complementar este diagnóstico com a elaboração de um quadro para cada área temática com a identificação sucinta dos principais problemas, necessidades prioritárias e recursos locais, pretendo dar a conhecer, às instituições e aos cidadãos, as carências e, especialmente, as respostas existentes na freguesia e no município e fomentar a sua otimização.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 População Residente segundo Género por Freguesia, 2011	11
Tabela 2 População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa segundo Estado Civil, 2011	12
Tabela 3 Número de Imigrantes por Nacionalidades - Ranking (2011)	13
Tabela 4 Famílias Clássicas, Institucionais e Núcleos Familiares em 2011	13
Tabela 5 Proporção de Núcleos Familiares Reconstituídos e Famílias Monoparentais em 2011	14
Tabela 6 Comércio e Serviços (2010)	16
Tabela 7 Atendimentos Apoio ao Emprego no Bairro do Casal da Mira	19
Tabela 8 Serviço Social no ACES.....	22
Tabela 9 Gabinete do Utente no ACES.....	23
Tabela 10 Taxa Bruta de Escolarização nos Equipamentos Escolares da Freguesia por Nível de Ensino	30
Tabela 11 Creches pertencentes à Rede Privada sem fins lucrativos com acordo com a Segurança Social em 2014.....	31
Tabela 12 Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar pertencentes à Rede Pública e Solidária, com acordo com a Segurança Social em 2014.....	31
Tabela 13 Número de Alunos da Rede Pública por Escola no Ano Letivo 2013/2014.....	32
Tabela 14 Número de Alunos da Rede Pública por Escola no Ano Letivo 2013/2014.....	32
Tabela 15 Oferta de Centros de Apoio Tempos Livres	32
Tabela 16 Número de Alunos do Programa Aprender & Brincar Ano Letivo 2013/2014.....	33
Tabela 17 Número de Alunos das Atividades de Enriquecimento Curricular Ano Letivo 2013/2014	33
Tabela 18 Retenção e Abandono Escolar nas Escolas do 1º Ciclo da Freguesia Ano Letivo 2013/2014	33
Tabela 19 Retenção e Abandono Escolar nas Escolas do 2º e 3ºCiclo e Secundária da Freguesia Ano Letivo 2013/2014.....	34
Tabela 20 Taxa de Analfabetismo no Município e nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa em 2011	34
Tabela 21 Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) nas Escolas do 1ºCiclo/Ji da Rede Pública na Freguesia Ano Letivo 2013/2014	35
Tabela 22 Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo.....	35
Tabela 23 Número de Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar Ano letivo 2014/2015	35
Tabela 24 Total de Edifícios e Alojamentos Familiares em 2011.....	38
Tabela 25 Alojamentos Familiares ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Sanitárias (retrete, esgotos) existentes nos Alojamentos em 2011	42
Tabela 26 Caracterização da Habitação Social por Bairro (2013).....	43
Tabela 27 Beneficiários de RSI por Freguesia, Género e Escalão Etário em 2012.....	46
Tabela 28 Beneficiários de RSI por Freguesia e Nacionalidade em 2012	47
Tabela 29 Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego Subsequente nas Freguesias de Alfoanelos e Brandoa entre 2011 e 2012	47
Tabela 30 Beneficiários do Subsídio de Desemprego por Freguesias, Género e Escalão Etário em 2012.....	48
Tabela 31 Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) por Freguesia e Escalão Etário em 2012	48

Tabela 32 Caracterização do Atendimento Social através do SAAI efetuado nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa em 2013.....	49
Tabela 33 Número de Agregados Familiares com Apoio Alimentar na Freguesia em 2014	49
Tabela 34 Alojamentos Familiares de Residência Habitual e cujos Residentes são apenas pessoas com 65 ou mais anos de idade em 2011	50
Tabela 35 Resposta Social -Centro de Dia (2013)	54
Tabela 36 Resposta Social - Centro de Convívio (2013).....	54
Tabela 37 Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 2013.....	55
Tabela 38 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2013)	55
Tabela 39 Oferta de Equipamentos Coletivos e Serviços na Freguesia	56
Tabela 40 Número de Denúncias por Esquadra no Município da Amadora em 2013.....	59
Tabela 41 Análise comparativa dos Principais Tipos de Crime (Denúncias) na Freguesia entre 2011 e 2013.....	59
Tabela 42 Transportes Públicos na Freguesia de Encosta do Sol	62
Tabela 43 Carreiras da Vimeca com Percurso na Freguesia	63
Tabela 44 Espaços de Manutenção, Recreio e Lazer	63

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Evolução entre 1991 e 2011 da População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa.....	11
Gráfico 2 Pirâmide Etária da População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e da Brandoa (à data dos Censos 2011).....	12
Gráfico 3 População Imigrante Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa por Nacionalidade, 2011.....	13
Gráfico 4 Total de Famílias Clássicas nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa segundo a sua Dimensão.....	14
Gráfico 5 População Residente com 15 ou mais anos por Condição perante a Atividade Económica nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa em 2011 (%).....	16
Gráfico 6 População Residente Empregada Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa segundo o Setor de Atividade Económica em 2011 (%).....	17
Gráfico 7 População Residente Empregada Total, nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa por situação na Profissão 2011 (%)	18
Gráfico 8 População Residente Desempregada Total em sentido restrito, nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa, segundo Grupo Etário em 2011	18
Gráfico 9 População Residente Desempregada em sentido restrito Total, nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa, segundo as Habilitações em 2011	19
Gráfico 10 População Residente Total, nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Encosta do Sol por Nível de Instrução Completo mais elevado em 2011	30
Gráfico 11 Número Total de Crianças Residentes nas Freguesias de Alfoanelos e Brandoa (à data dos Censos) até aos 3 anos de idade, segundo Género.....	30
Gráfico 12 Entidade Proprietária dos Alojamentos Clássicos ocupados como Residência Habitual em 2011	38
Gráfico 13 Alojamentos Clássicos segundo Forma de Ocupação	38
Gráfico 14 Vínculos dos Alojamentos Clássicos de Residência Habitual	39
Gráfico 15 Escalão de Renda Mensal dos Alojamentos Familiares arrendados de Residência habitual (%) em 2011	39

Gráfico 16 Alojamentos Clássicos Propriedade dos ocupantes, ocupados como Residência Habitual, segundo o Escalão de Encargos (%) em 2011.....	40
Gráfico 17 Alojamentos Clássicos, segundo a Época de Construção dos Edifícios.....	40
Gráfico 18 Edifícios por Estado de Degradação (%) em 2011.....	41
Gráfico 19 Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, ocupados como Residência Habitual em 2011	41
Gráfico 20 Alojamentos Familiares ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Sanitárias (água canalizada, banho ou duche) existentes nos Alojamentos em 2011	42
Gráfico 21 Edifícios contruídos estruturalmente para possuir 3 ou mais Alojamentos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada (%) 2011	42
Gráfico 22 Intervalo de Rendas do Parque Habitacional Municipal (€).....	43
Gráfico 23 Comparação do Beneficiários de RSI no Município e nas anteriores Freguesias entre 2011 e 2012.....	46
Gráfico 24 Comparação dos Beneficiários de Prestações Sociais de Desemprego no Município e nas Freguesias de Alfoanelos e Brandoa entre 2011 e 2012.....	47
Gráfico 25 Titulares de Abono de Família por Escalão de Rendimentos e Freguesia em 2012...	48
Gráfico 26 População Residente no Município e Freguesias de Alfoanelos e Brandoa com 65 ou mais anos com variação entre 2001 e 2011.....	50
Gráfico 27 População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa com 15 ou mais anos que não consegue efetuar a ação de ver, ouvir, andar, memória/concentração, tomar banho/vestir-se, compreender os outros/fazer-se compreender, 2011.....	51
Gráfico 28 Principais Tipos de Crime (% Denúncias) na Freguesia em 2013	59

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Distribuição das Freguesias do Município da Amadora Pós-Reorganização Administrativa.....	10
Figura 2 População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa por Género (%) em 2011	11
Figura 3 Taxa de Atividade e Desemprego no Município e nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa em 2011.....	17
Figura 4 Taxa de Retenção e Abandono	34
Figura 5 Mapa da Rede de Percursos da Vimeca na Freguesia.....	62



CAPÍTULO I

POPULAÇÃO E TERRITÓRIO



2014

Território

A 28 de janeiro de 2013 é aprovada a criação da freguesia de Encosta do Sol por alteração dos limites territoriais,¹ dando cumprimento à obrigação estabelecida na Lei 22/2012 de 30 de Maio que iniciou o processo de reorganização administrativa territorial autárquica.

Com 2,80 km² a atual freguesia compreende o território anteriormente abrangido pelas freguesias da Brandoa e de Alfofnelos.

Figura 1 Distribuição das Freguesias do Município da Amadora Pós-Reorganização Administrativa



Fonte: Divisão de Informação Geográfica, CMA.

¹ Lei 11/A 2013 de 28 de Janeiro aprovou a Reorganização Administrativa das 6 Freguesias do município da Amadora.

População Residente

tabela 1 População Residente segundo Género por Freguesia, 2011

Zona Geográfica	Total	H	M
Brandoa	17805	8535	9270
Alfornelos	10439	4880	5559
TOTAL	28244	13415	14829

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Importa referir que os resultados definitivos do Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2011 indicam um total de 28244 habitantes na freguesia de Encosta do Sol, no entanto, com a Reorganização administrativa das freguesias, a Carta Administrativa Oficial Portuguesa 2013 - que inclui as alterações registadas nos limites administrativos de freguesias/municípios/distritos do Continente, decorrentes da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica) vem precisar este número para 28261.

Figura 2 População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfornelos e Brandoa por Género (%) em 2011

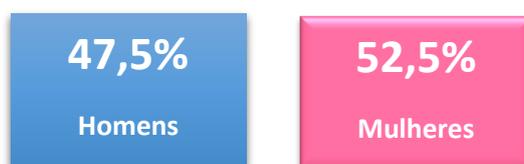
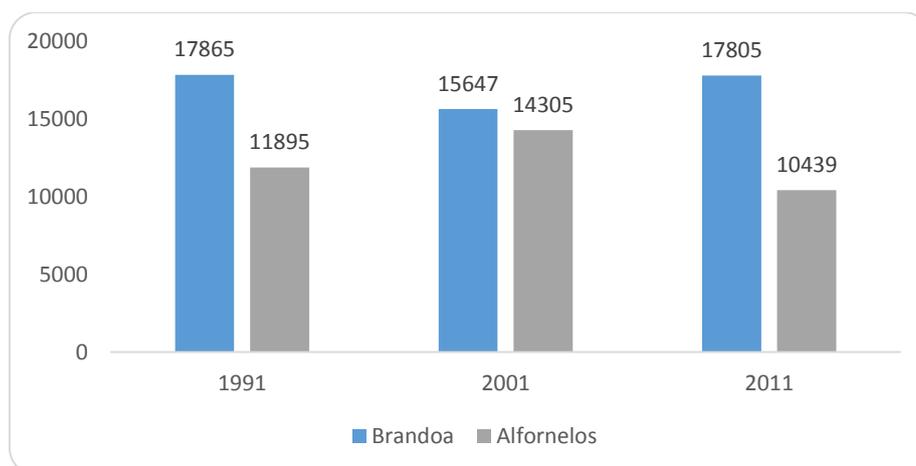


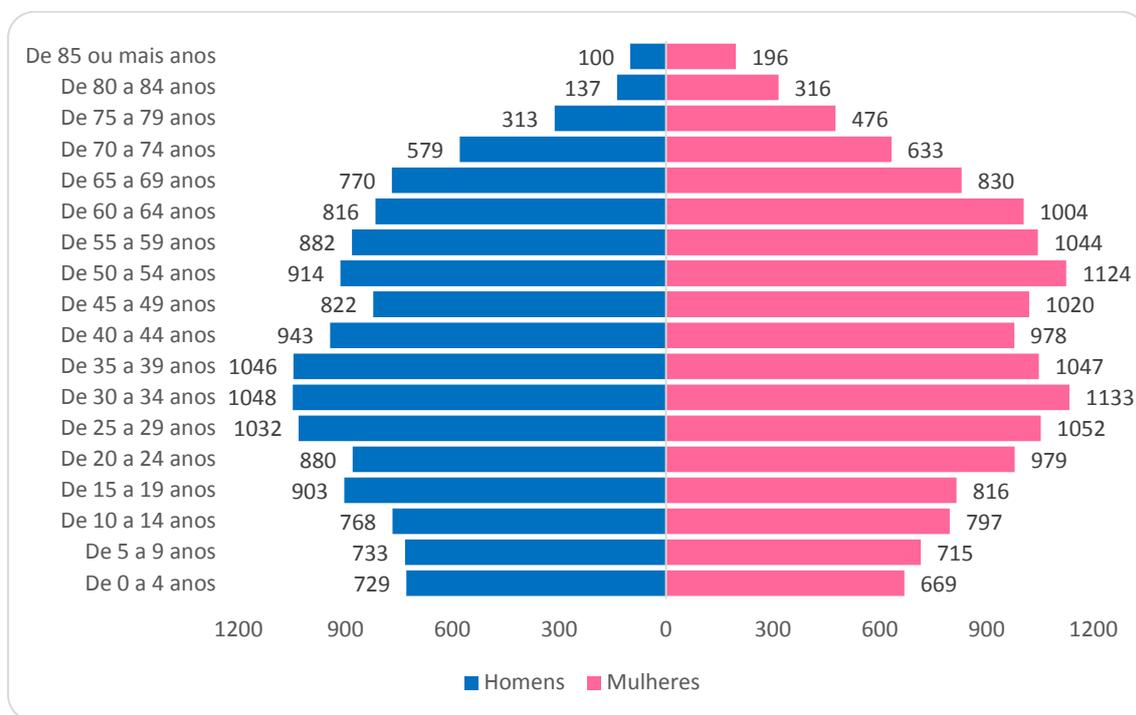
Gráfico 1 Evolução entre 1991 e 2011 da População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfornelos e Brandoa



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 1991, 2001 e 2011

Estrutura Etária

Gráfico 2 Pirâmide Etária da População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfovelos e da Brandoa (à data dos Censos 2011)



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População 2011

Estado Civil

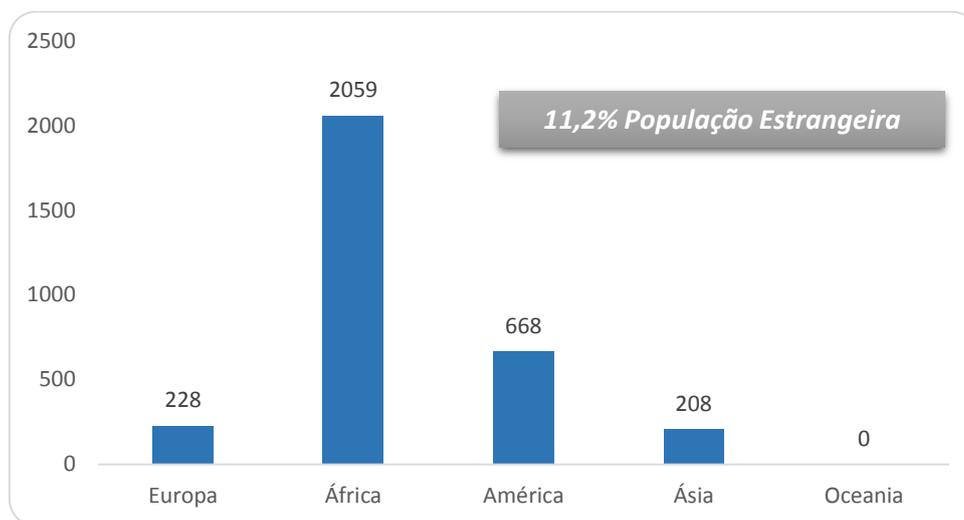
Tabela 2 População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfovelos e Brandoa segundo Estado Civil, 2011

	Total	Homens
Solteiro	13953	7075
Casado	10869	5418
Divorciado	1773	639
Viúvo	1649	283
TOTAL	28244	13415

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População 2011

População Estrangeira

Gráfico 3 População Imigrante Total nas anteriores Freguesias de Alfornelos e Brandoa por Nacionalidade, 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Tabela 3 Número de Imigrantes por Nacionalidades - Ranking (2011)

	País de origem	N.º imigrantes
1º	<i>Cabo Verde</i>	967
2º	<i>Brasil</i>	646
3º	<i>Angola</i>	496
4º	<i>Guiné-Bissau</i>	289
5º	<i>São Tomé</i>	235

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População 2011,

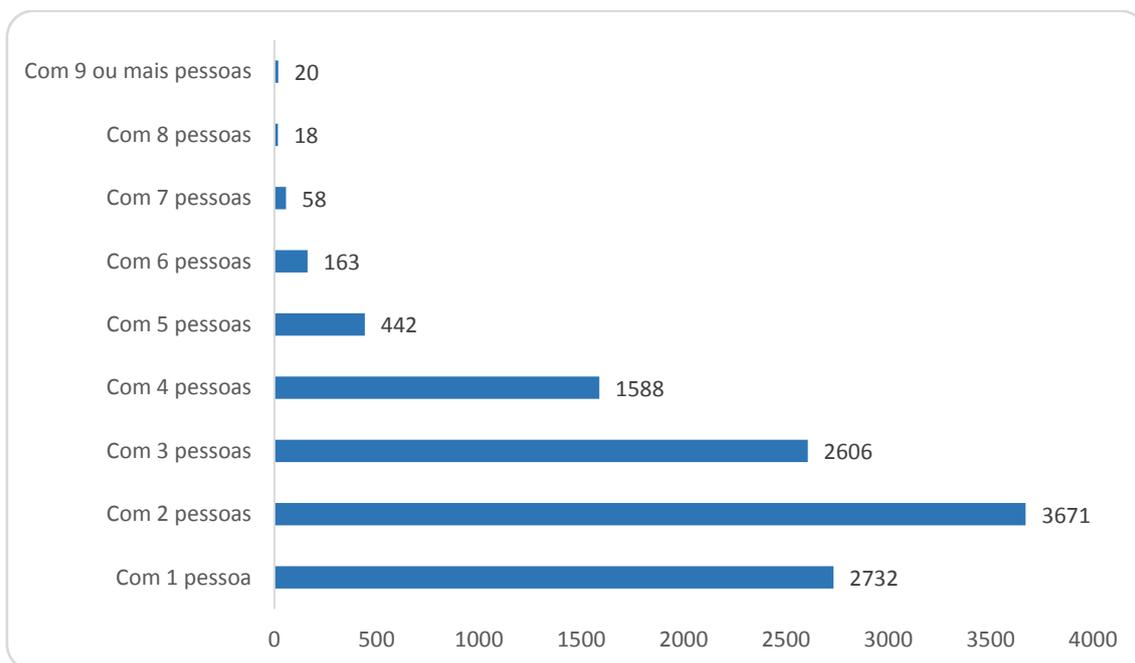
Estruturas Familiares

Tabela 4 Famílias Clássicas, Institucionais e Núcleos Familiares em 2011

Famílias Clássicas	11298
Famílias Institucionais	2
Núcleos Familiares	8494

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População 2011

Gráfico 4 Total de Famílias Clássicas nas anteriores Freguesias de Alfofnelos e Brandoa segundo a sua Dimensão



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Tabela 5 Proporção de Núcleos Familiares Reconstituídos e Famílias Monoparentais em 2011

	Amadora	Alfofnelos + Brandoa
Núcleos familiares reconstituídos (%)	10,8	4,4
Famílias monoparentais (%)	21,1	23,0

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011



CAPÍTULO II

CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÓMICA

Comissão Social de Freguesia de Encosta do Sol



2014

Atividade Económica

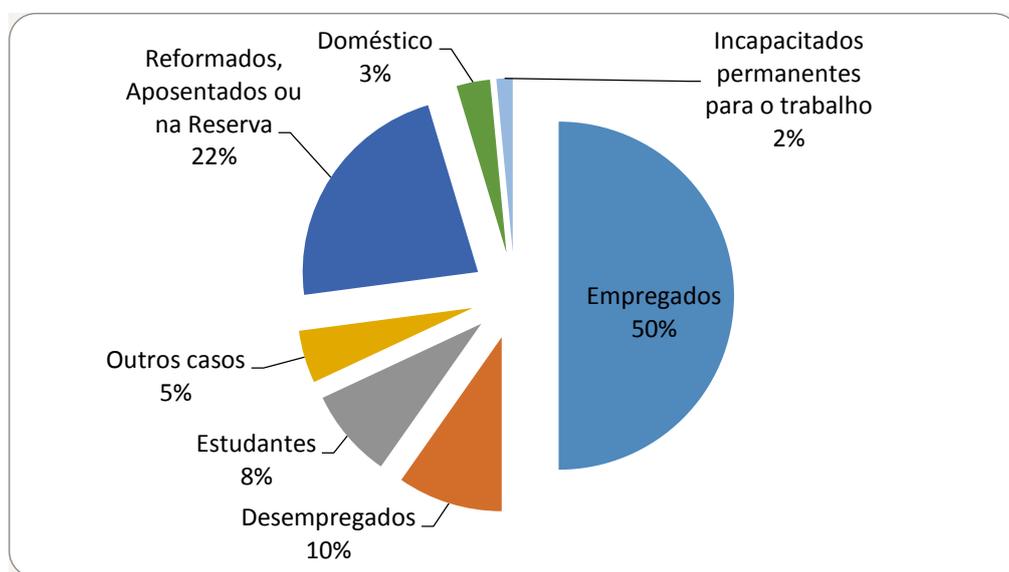
Tabela 6 Comércio e Serviços (2010)

Atividades	Nº	%
Comércio Retalho	211	38,2
<i>Alimentar</i>	69	
<i>Não Alimentar</i>	142	
Comércio Grosso	5	0,9
Restauração e Bebidas	127	22,9
Serviços	184	33,2
Indústria	13	2,3
Armazenagem	7	1,3
Construção	7	1,3

Fonte: CMA, Reorganização Administrativa Territorial do Município da Amadora, 2012

Emprego

Gráfico 5 População Residente com 15 ou mais anos por Condição perante a Atividade Económica nas anteriores Freguesias de Alfovelos e Brandoa em 2011 (%)



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Figura 3 Taxa de Atividade e Desemprego no Município e nas anteriores Freguesias de Alfovelos e Brandoa em 2011

Figura 3 Taxa de Atividade e Desemprego no Município e nas anteriores Freguesias de Alfofnelos e Brandoa em 2011

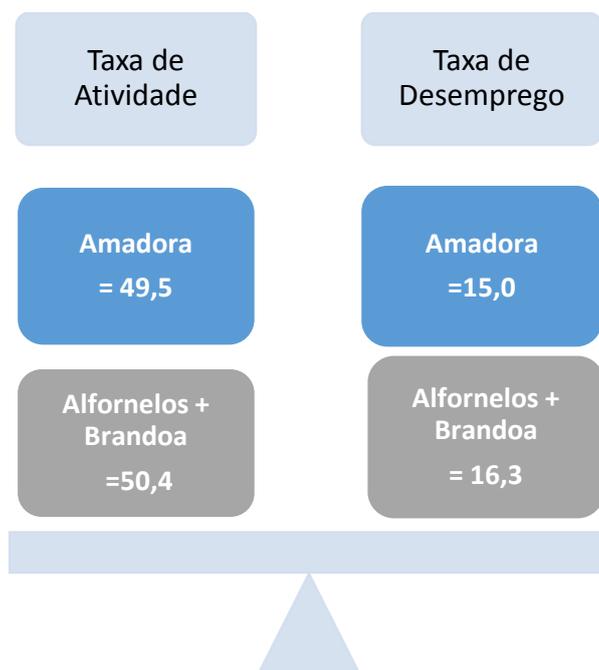
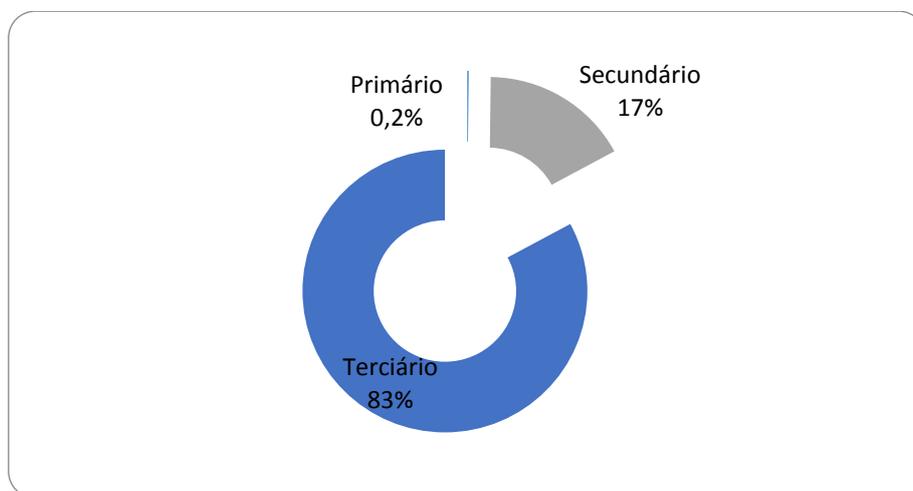
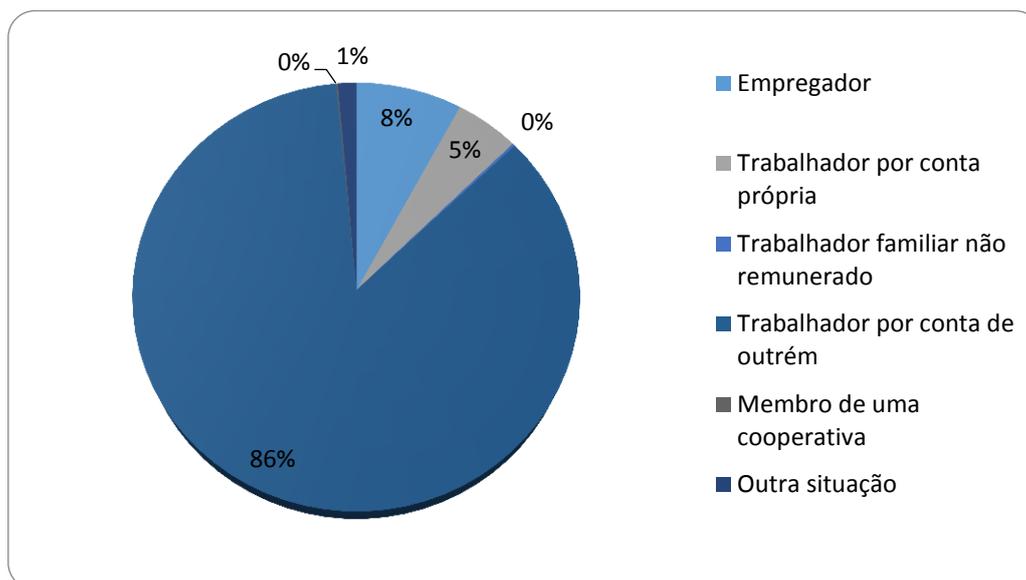


Gráfico 6 População Residente Empregada Total nas anteriores Freguesias de Alfofnelos e Brandoa segundo o Setor de Atividade Económica em 2011 (%)



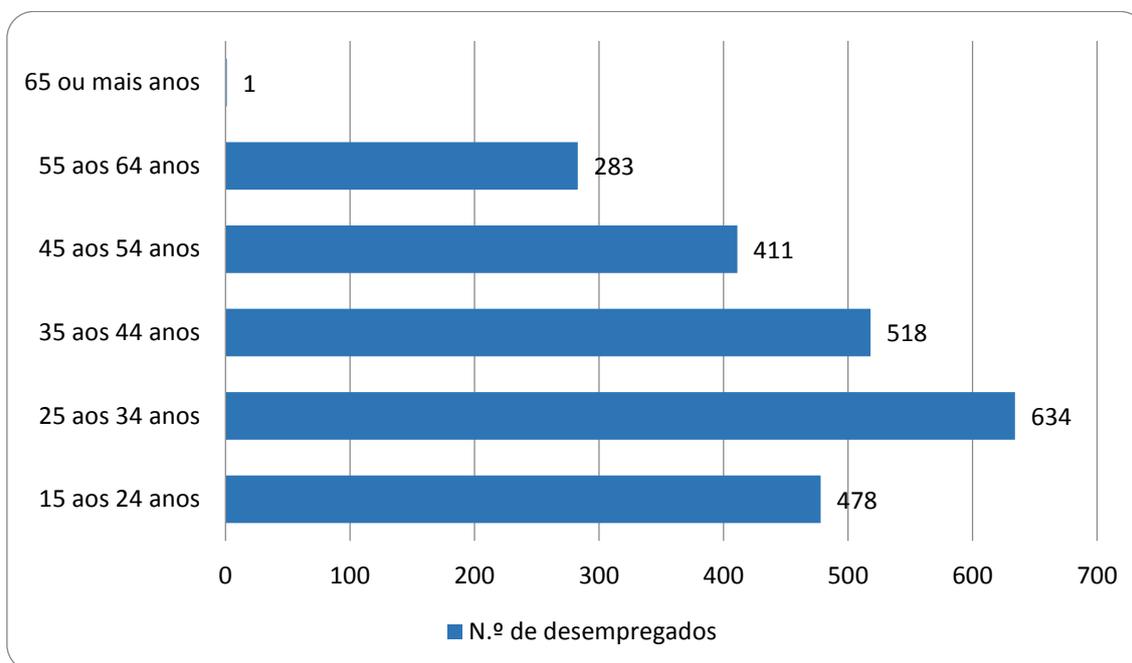
Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Gráfico 7 População Residente Empregada Total, nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa por situação na Profissão 2011 (%)



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

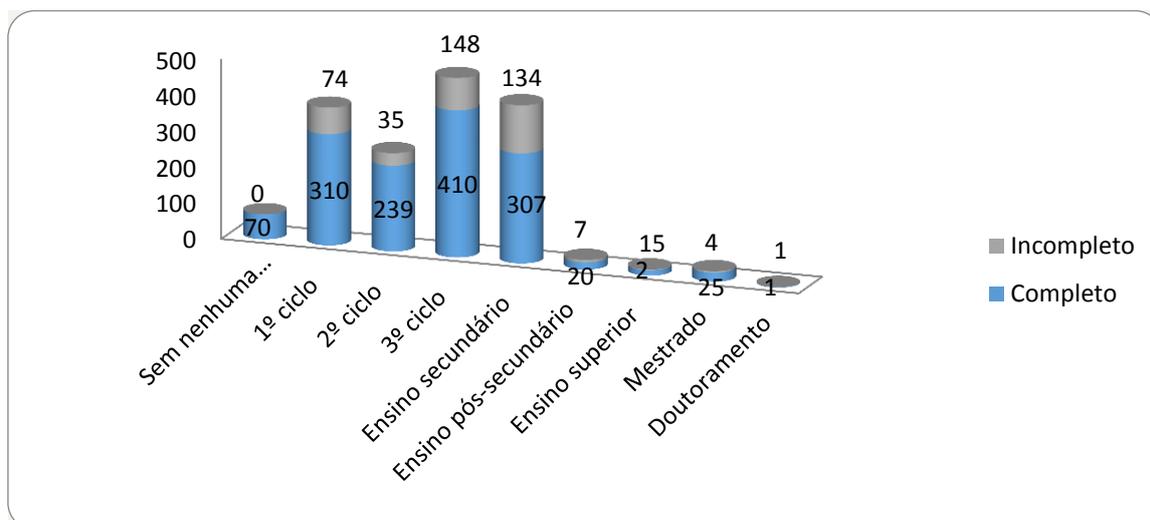
Gráfico 8 População Residente Desempregada Total em sentido restrito², nas anteriores Freguesias de Alfoanelos e Brandoa, segundo Grupo Etário em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

² Indivíduo com idade mínima de 15 anos que se encontra sem emprego, que se encontra disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e que tenha realizado diligências para encontrar um emprego, nos últimos 30 dias.

Gráfico 9 População Residente Desempregada em sentido restrito Total, nas anteriores Freguesias de Alfornelos e Brandoa, segundo as Habilitações em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População 2011

Programas Locais de Apoio ao Emprego em Curso

Gabinete de Inserção Profissional – GIP

Objetivo: Apoio aos desempregados no seu percurso de inserção no mercado de trabalho.

Âmbito: concelhio

Horário e Local: 9h às 13h (dias úteis) na CMA/DIS

Apoio ao Emprego articulação entre parceiros do Casal da Mira

Os atendimentos na área do emprego são realizados por diversas entidades, nomeadamente, Loja Mira Jovem (LMJ), ASPAS e Associação Raízes (RSF) que articulam entre si os serviços prestados à comunidade.

Tabela 7 Atendimentos Apoio ao Emprego no Bairro do Casal da Mira

	Cidadãos Europeus		Cidadãos Não-Europeus	
	< 24 anos	> 25 anos	< 24 anos	> 25 anos
CLAII	-	-	AJPAS	AJPAS
Elaboração de CV's	LMJ	AJPAS	RSF	RSF
Apoio à empregabilidade	LMJ	(a descoberto)	RSF	RSF

Fonte: Informação cedida pelo grupo AtitudeEmprego, 2014

CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÓMICA

Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none">- Elevada taxa de desemprego, especialmente entre jovens;- Desqualificação escolar de elevada percentagem de desempregados;- Sector secundário local manifestamente insuficiente;- Empreendedorismo com fraca dinâmica.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none">- Promover a qualificação profissional e escolar dos desempregados;- Criar grupo de entreajuda na procura de emprego;- Apostar na ligação entre o sector público, a área social e área empresarial.
Recursos locais e concelhios	<ul style="list-style-type: none">- IEFP da Amadora- Escolas Profissionais existentes no concelho- Tecido empresarial- Existência de um GIP e outros projetos de apoio a desempregados na freguesia



CAPÍTULO III

SAÚDE E BEM-ESTAR



2014

O Agrupamento de Centros de Saúde tem enquadramento legal pelo **Decreto -Lei n.º 28/2008**, de 22 de Fevereiro, que cria os agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, estabelecendo o regime de organização e funcionamento:

“O Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, que estabelece o regime da criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, veio criar um novo paradigma na organização da prestação de cuidados de saúde primários. Estruturados em unidades funcionais flexíveis, os ACES privilegiam o acesso dos cidadãos a estes cuidados, o envolvimento dos profissionais, a melhoria da qualidade dos cuidados e a obtenção de maiores ganhos em saúde.” (D.R., 1.ª série — N.º 229)

Unidades Funcionais de Saúde

Existe na freguesia uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP Brandoa). Fora da freguesia temos uma Unidade de Saúde Familiar (USF Amato Lusitano) que beneficia os utentes residentes na Encosta do Sol, com médico de família.

Os dados apesar de não serem fidedignos apontam para mais de 60% de utentes sem médico de família.

Farmácias

A freguesia conta com um total de seis farmácias, três localizadas no bairro da Brandoa, duas em Alfovelos e duas no Casal da Mira.

Respostas Sociais ACES Amadora

Tabela 8 Serviço Social no ACES

Serviço Social	
N.º de utentes em Lista de espera	N/A
Capacidade da Resposta Social	7 atendimentos (3ª feira) /7 atendimentos (5ª feira)
Horário de Funcionamento	Atendimento Social: -3ª feira manhã -5ª feira tarde
Período de inscrições	Marcação prévia

Fonte: ACES Amadora, 2014

Tabela 9 Gabinete do Utente no ACES

Gabinete do Utente	
N.º de utentes em Lista de espera	N/A
Capacidade da Resposta Social	12 atendimentos
Horário de Funcionamento	<u>Atendimento presencial</u> -4ª feira das 10h às 13h e das 14h às 17h <u>Atendimento telefónico</u> 2ª feira e 6ª feira das 11h às 12h30
Período de inscrições	Marcação prévia na agenda

Fonte: ACES Amadora, 2014

Psicologia

Existe atualmente um psicólogo na UCSP da Brandoa, que desenvolve atividades assistenciais nessa unidade. Importa referir que pertence à URAP (Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados), mas apoia todas as unidades do ACES Amadora.

Psiquiatria Comunitária

A UCSP da Brandoa tem uma equipa de Psiquiatria Comunitária do Hospital Fernando Fonseca, constituída por médicos Psiquiátricos, Assistente social e Enfermeiros. Prestam atividade assistencial aos residentes na área geográfica de Brandoa/Alfornelos. Através de consultas e/ou domicílios para avaliação das situações.

Transportes

Quem tem direito aos transportes, quem beneficia?

- Utentes com internamento em unidades da Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados
- Doentes com insuficiência económica (sem qualquer encargo para o utente)
(sem insuficiência económica - com encargo parcial para o utente)
- Doentes renais crónicos
- Doentes em reabilitação em fase aguda
- Doentes oncológicos (sem limite e deslocações mensais).

Caraterização dos Projetos/Ações em curso no ACES da Amadora (desenvolvidos pela UCC) - Unidade dos Cuidados na Comunidade

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados -RNCCI

População Alvo - Todos os utentes que se encontrem no seu domicílio, residentes inscritos na área de influência do ACES AMADORA que reúnam critérios de inclusão na RNCCI.

Unidades de internamento

- Cuidados continuados de convalescença;
- Cuidados continuados de média duração e reabilitação;
- Cuidados continuados de longa duração e manutenção;
- Cuidados paliativos.
 - Unidades de ambulatório.
 - Equipas hospitalares de cuidados continuados de saúde e de apoio social.
 - Equipas domiciliárias de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Objetivos Gerais:

Avaliar as situações encaminhadas pelas várias entidades sinalizadoras da área de influência do ACES que se encontrem no domicílio.

Nos cuidados continuados integrados a pessoa em situação de dependência, independentemente da sua idade, recebe cuidados de saúde e apoio social.

O objetivo é ajudar a pessoa a recuperar ou manter a sua autonomia e maximizar a sua qualidade de vida.

Início – desde 2010

Rede Social

Enquadramento: O ACES da Amadora está representado no Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia de Encosta do Sol.

Objetivos Gerais:

- Sensibilizar e promover estilos de vida saudáveis na população idosa.
- Participar em outras atividades comunitárias dedicadas á população idosa da iniciativa de outros parceiros.

Início – desde 2010

Direitos e Deveres na Parentalidade

População-alvo: Grávidas com 27 semanas de gestação inscritas no ACES da Amadora.

Objetivos Gerais:

Reforçar os conteúdos mais importantes abordados no curso por forma a permitir uma vivência de uma parentalidade mais gratificante e tranquila.

Início – desde 2010

Núcleo de Acompanhamento de Crianças e Jovens

População-alvo: Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social referenciadas.

Objetivos Gerais:

Melhorar a eficácia:

- Aplicação de mecanismos de prevenção da ocorrência de maus-tratos;
- Deteção precoce das situações de risco e perigo. Acompanhamento e prestação de cuidados;
- Sinalização e/ou encaminhamento de casos para outros serviços;
- Mobilização e articulação dos recursos de primeiro nível;
- Agilizar a comunicação com a CPCJ Amadora.

Projeto: “Estamos Presentes”

População alvo - Famílias com recém-nascidos até aos 28 dias com critérios de risco ou vulnerabilidade para maus-tratos.

Objetivos:

- Assegurar condições facilitadoras do normal desenvolvimento da criança.
- Apoiar e estimular a função parental e promover o bem-estar familiar.
- Reforçar as competências familiares.
- Ajudar na ativação de todas as redes de suporte formal e informal.

Início – desde 2010

Projeto de Intervenção Comunitária (Unidade móvel)

População alvo: Pessoa residente nos Bairros 6 de Maio, Estrela d`África (Bairros degradados) e recentemente a atuação foi direcionada para o Casal do Silva e Reboleira, residentes com proximidade geográfica ao Centro de Saúde. População maioritariamente imigrante, com emprego precário e baixo rendimento.

Objetivos Gerais:

- Promover a saúde das comunidades e indivíduos, através do desenvolvimento da autonomia para a vigilância de saúde da população alvo, facilitando a acessibilidade aos cuidados de saúde primários.

Início – desde 2010

Projeto de Saúde Escolar

População alvo - Todo o parque escolar para a caracterização das escolas e para a avaliação da cobertura vacinal e monitorização dos exames global de saúde das crianças do ensino pré-escolar, dos 6 e 13 anos.

Na deteção de crianças e jovens com necessidades de saúde especial a população são todas as crianças do parque escolar.

Objetivos Gerais:

Melhorar a cobertura vacinal das crianças do ensino pré-escolar, dos 6 e 13 anos de idade.

- Melhorar a taxa de execução dos exames global de saúde.
- Prevenir a doença na comunidade educativa.
- Detetar necessidades de saúde especiais em alunos que frequentam jardins -de infância, escolas de ensino básico e secundário

Início – desde 2010

Capacitar Quem Ajuda

População alvo: 90 Ajudantes de Ação Direta pertencentes aos parceiros sociais e locais.

Objetivos Gerais:

Reforçar capacidades e competências das Ajudantes de Ação Direta, que prestam cuidados domiciliários a pessoas com deficiência e/ou com dependência temporária ou permanente.

Início – desde 2010

Projeto Cruza Mentes

Entidade promotora: Pressley Ridge

População alvo: Apoio psicológico a crianças, jovens e suas famílias.

Horário: Terças e Quintas das 9H às 17H30

Local: Av. Fernando Lopes Graça, 7B, Bº Casal da Mira

Espaço Cidadania

(Espaço Saúde -prestação de cuidados, prevenção e promoção, vacinação entre outros).

Entidade promotora: AJPAS

População alvo: Imigrantes

Horário: sábado das 10h às 13h

Local: Praça Gil Eanes n.º1 Casal da Mira

Plano Local de Saúde da Amadora 2014-2016

O Plano Local de Saúde (PLS) da Amadora 2014-2016 é um documento cujas orientações têm em vista o fim último da melhoria do estado de saúde da população da Amadora.

O PLS pretende dar a conhecer a situação de saúde da população, permitindo a esse nível identificar as principais necessidades de saúde da população, fazer uma avaliação prognóstica da situação de saúde da população, definir objetivos de saúde e fazer recomendações para a intervenção junto dos parceiros.

Não iremos aprofundar esta matéria, pois o documento (PLS) encontra-se disponível para consulta, no entanto, importa ainda salientar que os parceiros que elaboraram o PLS identificaram e priorizaram os seguintes problemas de saúde na Amadora:



Fonte: Plano Local de Saúde da Amadora, 2014-2016.

SAÚDE

Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Médicos de família em número insuficiente; -Definimento progressivo da UCSP da Brandoa por reforma dos médicos de saúde pública seniores, sem a sua adequada substituição; - Falta de informação sobre o número de utentes com e sem médico de família e recursos humanos afetos; - Dificuldade no acesso aos serviços de cuidados de saúde
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver ou atenuar os problemas e constrangimentos graves relacionados com os recursos humanos em geral, em especial, médicos de família; - Promover ações de prevenção relacionadas com as principais problemáticas definidas pelo PLS da Amadora.
Recursos locais e concelhos	<ul style="list-style-type: none"> - Bus Solidário da Junta de Freguesia; - Linha Municipal de Saúde 65 +; - Plano Local de Saúde; - Projetos desenvolvidos pelo ACES; - Banco de Ajudas Técnicas; - Pressão crescente dos utentes e das autarquias para que todos os cidadãos possam ter médico de família e possam a ceder a cuidados de saúde personalizados de qualidade; - Articulação com instituições locais ou de âmbito concelhio com projetos nestas áreas (Pressley Ridge, AJPAS, entre outras).



CAPÍTULO IV

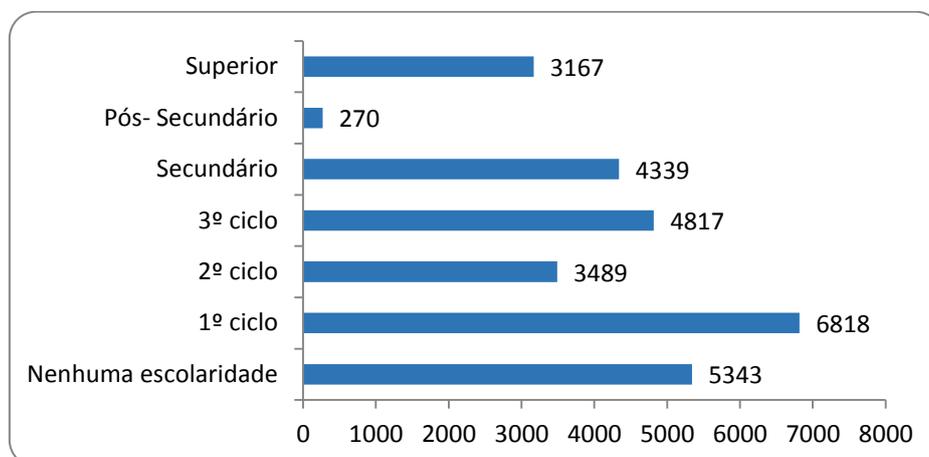
EDUCAÇÃO



2014

Instrução da População Residente

Gráfico 10 População Residente Total, nas anteriores Freguesias de Alfozinhos e Encosta do Sol por Nível de Instrução Completo mais elevado em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

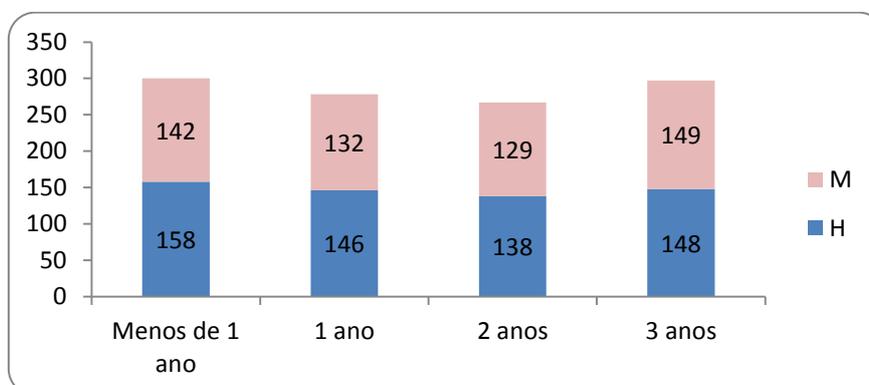
Tabela 10 Taxa Bruta de Escolarização nos Equipamentos Escolares da Freguesia por Nível de Ensino

Nível de ensino	Idade	Pop. Residente no Grupo Etário	Aluno Rede Pública + IPSS 2013-2014	Taxa Bruta de Escolarização %
<i>Pré-Escolar (Pub.+IPSS)</i>	3 – 5 anos	862	738	85,6
<i>1º ciclo do Ensino Básico</i>	6 - 9 anos	1139	1219	107,0
<i>2º e 3º ciclo do Ensino Básico</i>	10 – 14 anos	1925	1320	68,6
<i>Ensino Secundário</i>	15 -17 anos	982	948	96,5

Fonte: INE, Censos 2011 e CMA/DEC, 2013-2014.

Creches

Gráfico 11 Número Total de Crianças Residentes nas Freguesias de Alfozinhos e Brandoa (à data dos Censos) até aos 3 anos de idade, segundo Género



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Tabela 11 Creches pertencentes à Rede Privada sem fins lucrativos com acordo com a Segurança Social em 2014

Entidade	N.º total de utentes	Lista de Espera	Capacidade	Capacidade do Acordo de Cooperação
<i>Centro Social Paroquial de Alfornelos</i>	63	201	63	63
<i>Centro Social Paroquial da Brandoa</i>	37	65	37	37
<i>Associação de Cultura e Desporto da Brandoa (ABCD)</i>	41	58	41	18 ³
<i>Creche José Garcês⁴</i>	58	-	58	-
<i>Colégio Rik & Rok⁵</i>	66	-	74	-
Total	265	324	273	118

Fonte: Dados cedidos pelo CSP Alfornelos, CSP Brandoa, ABCD e Sta. Casa da Misericórdia da Amadora.

Educação Pré-Escolar

Tabela 12 Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar pertencentes à Rede Pública e Solidária, com acordo com a Segurança Social em 2014

Entidade	N.º total de utentes	Lista de Espera	Capacidade	Capacidade do Acordo de Cooperação
<i>Centro Social Paroquial de Alfornelos</i>	147	201	144	147
<i>Centro Social Paroquial da Brandoa</i>	37	65	37	37
<i>Associação de Cultura e Desporto da Brandoa (ABCD)</i>	50	36	50	37 ⁶
<i>EB1/JI Alice Leite</i>	-	-	-	-
<i>EB1/JI Orlando Gonçalves</i>	47	-	-	-
<i>EB1/JI Sacadura Cabral</i>	82	-	-	-
<i>EB1/JI Brandoa</i>	95	-	-	-
<i>Ji Brandoa</i>	45	-	-	-
<i>EB1/JI José Garcês</i>	84	-	-	-
<i>EB1/JI Casal da Mira</i>	70	-	-	-
<i>Ji Unidos de Cabo Verde</i>	81	-	-	75
Total	738	302	150	296

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

³ O ABCD responde a 23 utentes não abrangidos pelo Acordo de Cooperação.

⁴ Gerido pelo CEBESA

⁵ Gerido pela Fundação de Pão de Açúcar AUCHAN

⁶ O ABCD responde a 13 utentes não abrangidos pelo Acordo de Cooperação.

Ensino Básico e Secundário

Tabela 13 Número de Alunos da Rede Pública por Escola no Ano Letivo 2013/2014

Agrupamento	Escola	N.º alunos		
		1º ciclo	2º e 3 ciclo	Secundário
Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	190	-	-
	EB1/JI Alice Leite	93	-	-
	EB 2,3 Alfornelos	-	478	-
Amadora 3	EB1/ JI Brandoa	318	-	-
	EB1/JI Sacadura Cabral	378	-	-
	EB 2,3 Sophia M. Breyner	-	660	-
	Fernando Namora	-	-	734
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	119	-	-
	EB1/ JI José Garcês	121	-	-
Total		1219	1138	734

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

Oferta Formativa/Ensino profissional

Tabela 14 Número de Alunos da Rede Pública por Escola no Ano Letivo 2013/2014

Escolas	Cursos de Educação e Formação (CEF)	Curso vocacional (CV)	Cursos Profissionais (CP)	Currículo Alternativo (CA)	Programa Integrado de Ensino e Formação (PIEF) ⁷
EB 2,3 de Alfornelos	31	0	0	78	35
EB 2,3 Sophia M. Breyner	38	0	0	0	0
ES Fernando Namora	0	0	214	0	0
Total	69	0	214	78	35

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

Componente de Apoio à Família

Tabela 15 Oferta de Centros de Apoio Tempos Livres

Entidade	Nº Alunos	Capacidade	Acordo de Cooperação
Centro Social Paroquial de Alfornelos	125	125	125
Centro Social Paroquial da Brandoa	165	185	165
ABCD	217 ⁸	225	31
Escola Alice Leite/CEBESA	19	19	-
TOTAL	526	554	321

Fonte: Dados cedidos pelo CSP Alfornelos, CSP Brandoa, ABCD

⁷ Programa Integrado de Ensino e Formação.

⁸ Sem alimentação.

Tabela 16 Número de Alunos do Programa Aprender & Brincar⁹ Ano Letivo 2013/2014

Agrupamento	Escola	Entidade gestora	Pré-Escolar	1º ciclo
Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	CEBESA	20	32
	EB1 /Alice Leite		-	21
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	CEBESA	14	0
	EB1/JI José Garcês		30	16
Amadora 3	EB1/JI Sacadura Cabral	ABCD	40	93
	EB1/ JI Brandoa		21	86
	Ji da Brandoa		37	-
TOTAL			162	248

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

Tabela 17 Número de Alunos das Atividades de Enriquecimento Curricular¹⁰ Ano Letivo 2013/2014

Agrupamento	Escola	Entidade responsável	N.º alunos	% Alunos inscritos
Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	CEBESA ¹¹	124	65,3
	EB1 /Alice Leite		54	58,1
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	CEBESA ¹²	91	76,5
	EB1/JI José Garcês		99	81,8
Amadora 3	EB1/JI Sacadura Cabral	ABCD ¹³	324	85,7
	EB1/ JI Brandoa		217	68,2

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

Abandono e Insucesso Escolar

Tabela 18 Retenção e Abandono Escolar nas Escolas do 1º Ciclo da Freguesia Ano Letivo 2013/2014

Agrupamento	Escola	N.º Alunos	
		Total de retenção	Total de abandono
Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	10	0
	EB1/JI Alice Leite	7	0
Amadora 3	EB1/ JI Brandoa	11	4
	EB1/JI Sacadura Cabral	20	0
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	7	1
	EB1/ JI José Garcês	18	0
Total		73	5

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

⁹ "Aprender & Brincar" é um programa criativo, dinâmico, dirigido a crianças de Jardim de Infância e 1º ciclo a frequentar os Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Concelho da Amadora.

¹⁰ Estas atividades de inscrição gratuita funcionam em todos os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do concelho, em período complementar ao da atividade letiva, abrangendo todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico.

¹¹ O Centro de Bem-Estar Social da Amadora promove nesta escola a atividade de Capoeira.

¹² O Centro de Bem-Estar Social da Amadora promove nesta escola a atividade de Expressões.

¹³ Associação Cultura Desporto da Brandoa promove Jogos Lúdicos, Expressão Corporal, Informática e Xadrez.

Tabela 19 Retenção e Abandono Escolar nas Escolas do 2º e 3ºCiclo e Secundária da Freguesia Ano Letivo 2013/2014

Agrupamento	Escola	N.º Alunos	
		Total de retenção	Total de abandono
Alfornelos	EB 2,3 Alfornelos	98	0
	Sophia M. Breyner	161	7
Amadora 3	ES Fernando Namora	196	39
	Total	455	46

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC.

Figura 4 Taxa de Retenção e Abandono

Escolas Básicas do 1º ciclo	
Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
6,1%	0,4%

Escolas Básicas do 2º e 3º ciclo	
Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
19,6%	0,5%

Escola Secundária	
Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
20,7%	4,1%

Analfabetismo

Tabela 20 Taxa de Analfabetismo no Município e nas anteriores Freguesias de Alfornelos e Brandoa em 2011

Município	3,68%
Alfornelos	1,76%
Brandoa	6,33%

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Nota: Taxa de analfabetismo em Portugal (à data dos Censos) – 5,23%

Necessidades Educativas Especiais¹⁴

Tabela 21 Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) nas Escolas do 1ºCiclo/Ji da Rede Pública na Freguesia Ano Letivo 2013/2014

Agrupamento	Escola	N.º alunos				
		Pré-escolar	1º ano	2º ano	3ºano	4º ano
Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	1	0	2	4	4
	EB1/JI Alice Leite	0	0	0	4	4
Amadora 3	EB1/ JI Brandoa	1	1	1	0	4
	EB1/JI Sacadura Cabral	5	0	5	0	6
	Ji da Brandoa	2	-	-	-	-
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	1	0	3	3	2
	EB1/ JI José Garcês	4	0	7	5	2
Total		14	1	18	16	22

Fonte: Caracterização Escolar 2013-2014, CMA/DEC

Tabela 22 Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo

Agrupamento	Unidade Escola
Alfornelos	1º ciclo - EB1/JI Santos Mattos
	2º e 3º ciclo- EB 2,3 de Alfornelos

Fonte: Amadora Educa (Adaptado)

Ação Social Escolar¹⁵

Tabela 23 Número de Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar Ano letivo 2014/2015

Agrupamento	Escola	N.º Alunos		
		Total A	Total B	TOTAL
Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	60	30	90
	EB1/JI Alice Leite	32	16	48
Amadora 3	EB1/ JI Brandoa	83	61	144
	EB1/JI Sacadura Cabral	159	84	243
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	66	24	90
	EB1/ JI José Garcês	83	22	105
Total		483	237	720

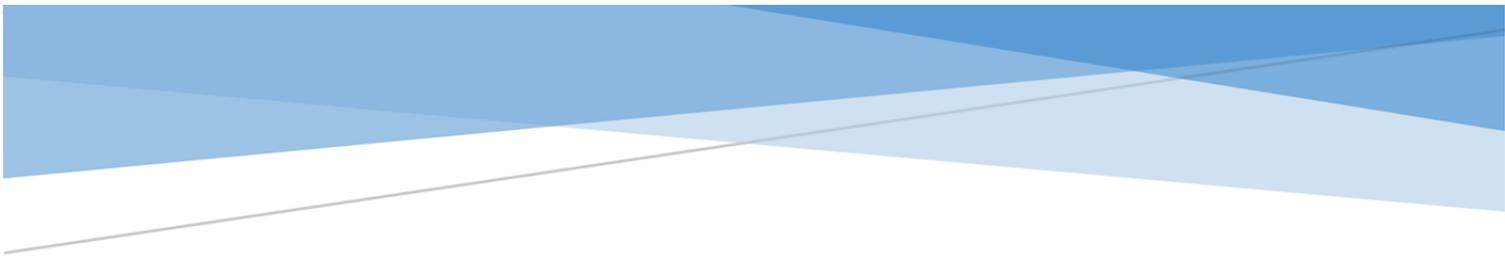
Fonte: Câmara Municipal da Amadora, 2014

¹⁴ Decreto Lei n.º 3/2008 define as condições e Apoios Escolares Especializados para crianças e jovens com **necessidades educativas especiais permanentes no Ensino Público, Privado e Cooperativo**, através da promoção de uma escola democrática e inclusiva, **orientada para o sucesso educativo de todas** as crianças e jovens.

¹⁵ A Câmara Municipal da Amadora concede apoios financeiros aos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino de rede pública do município que visam apoiar as famílias nos encargos: refeições, livros e material escolar, transportes escolares. O escalão A, B ou C é atribuído mediante o posicionamento dos escalões de abono de família atribuídos pela Segurança Social

EDUCAÇÃO

Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none">- Baixa escolaridade da população;- Elevada taxa de retenção e taxa de analfabetismo;- Instituições com elevada lista de espera na creche;- Informação escassa sobre a Intervenção Precoce concelhia.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a cobertura da freguesia no que toca a creche – alargamento de acordos de cooperação);- Cruzar as listas de espera das respostas creche e jardim-de-infância da rede solidária e pública;- Sistematizar os dados relativos ao levantamento das situações, das necessidades e dos recursos relacionados com a intervenção precoce.
Recursos locais e concelhios	<ul style="list-style-type: none">- Programa Escolhas – Projeto Loja Mira Jovem- Otimizar o funcionamento da Central de Matrículas (CMA)- Pressley Ridge- Associações de Pais- Oferta do Programa Aprender e Brincar- Oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular- Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo



CAPÍTULO V

HABITAÇÃO



2014

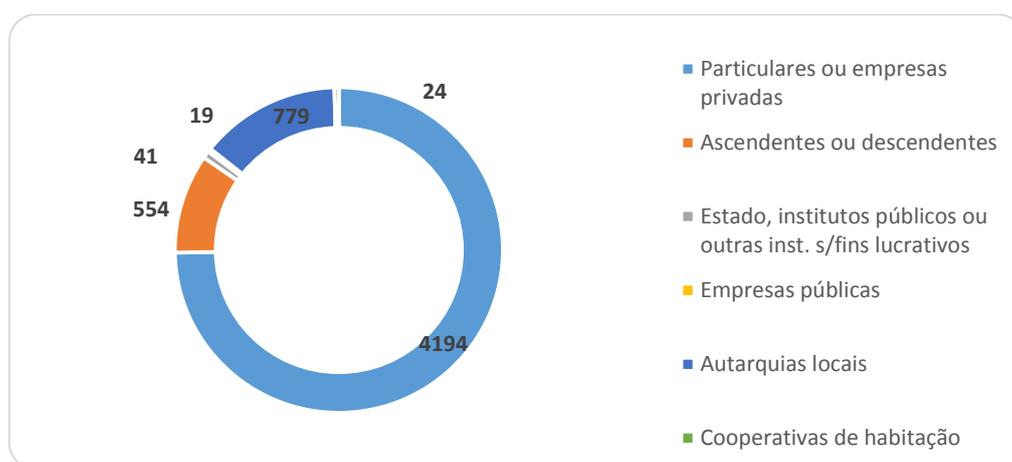
Parque habitacional

Tabela 24 Total de Edifícios e Alojamentos Familiares em 2011

Edifícios		1807
Alojamentos familiares	Clássicos	13290
	Não clássicos	13
	Total	13303
Densidade habitacional		10.086

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

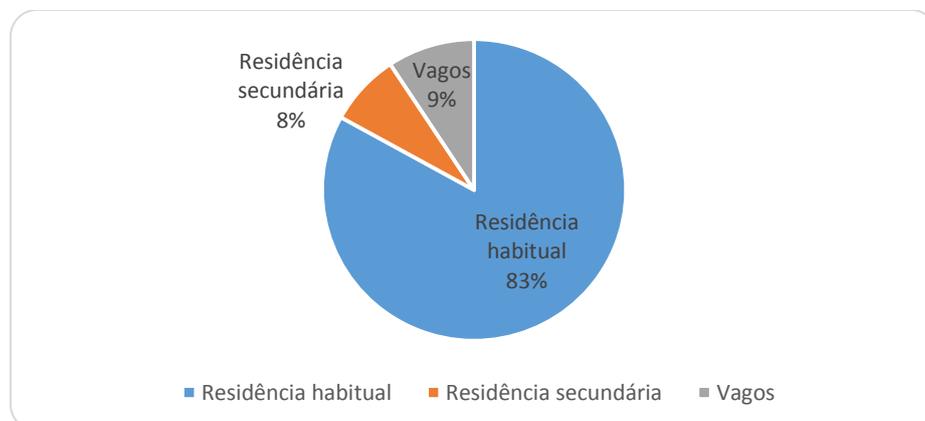
Gráfico 12 Entidade Proprietária dos Alojamentos Clássicos ocupados como Residência Habitual em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

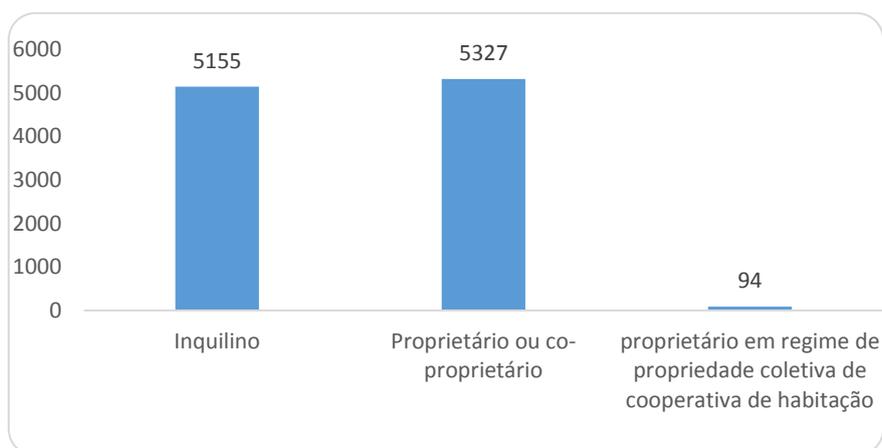
Forma e Regime de Ocupação dos Alojamentos

Gráfico 13 Alojamentos Clássicos segundo Forma de Ocupação



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

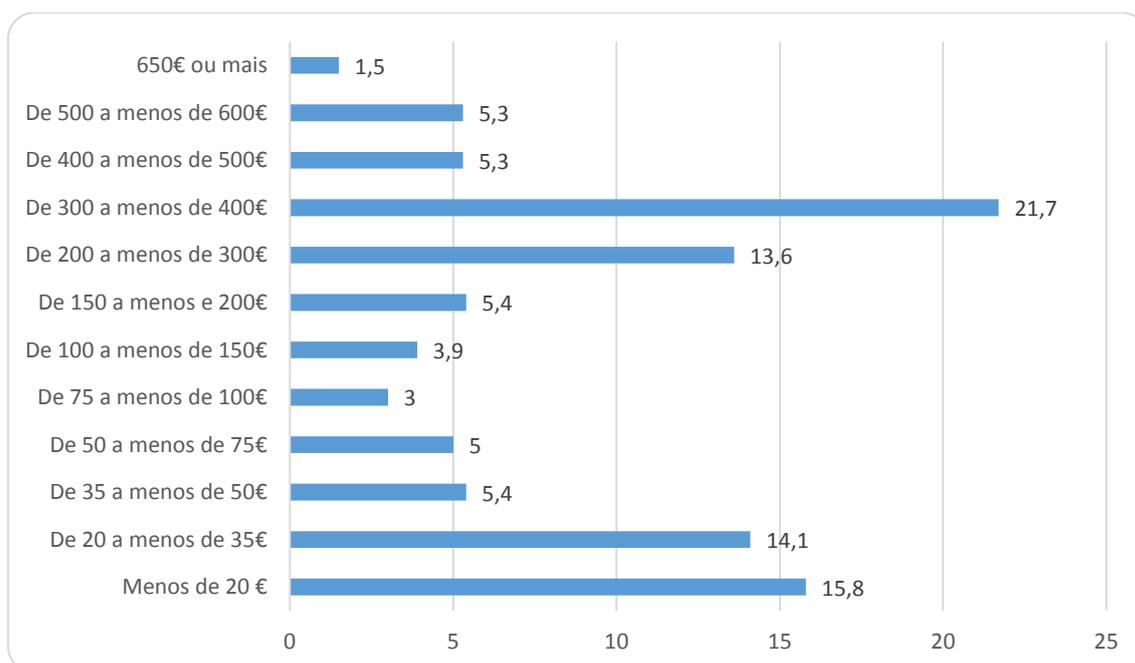
Gráfico 14 Vínculos dos Alojamentos Clássicos de Residência Habitual



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

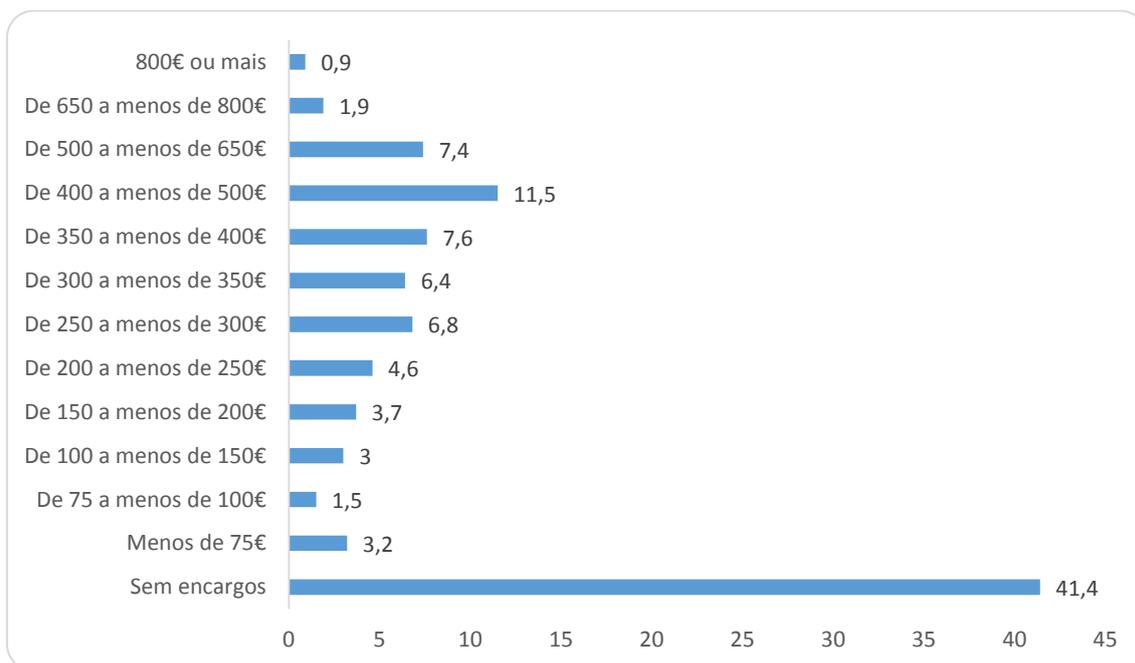
Despesas com a Habitação

Gráfico 15 Escalão de Renda Mensal dos Alojamentos Familiares arrendados de Residência habitual (%) em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

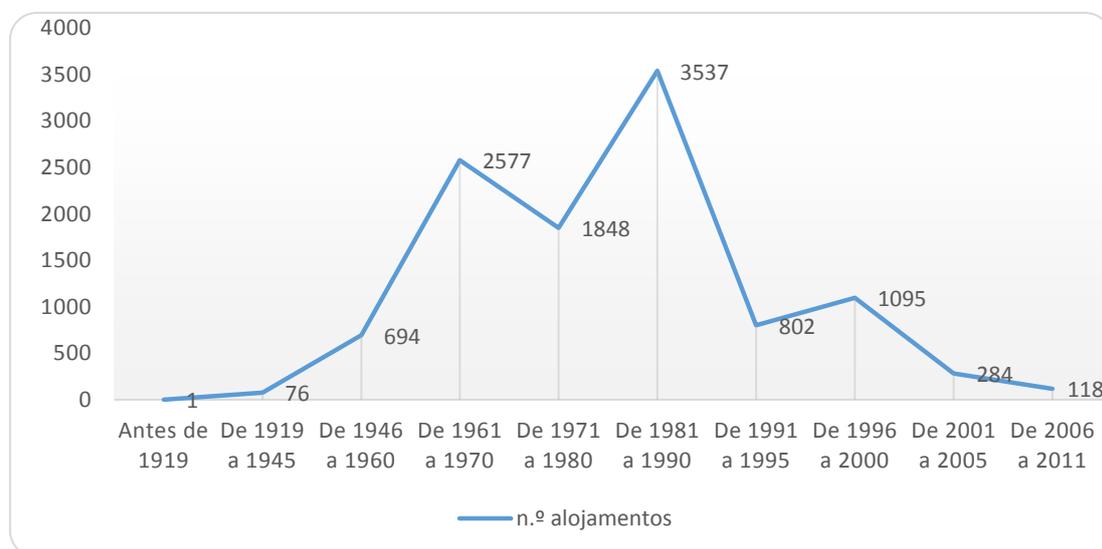
Gráfico 16 Alojamentos Clássicos Propriedade dos ocupantes, ocupados como Residência Habitual, segundo o Escalão de Encargos (%) em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011,

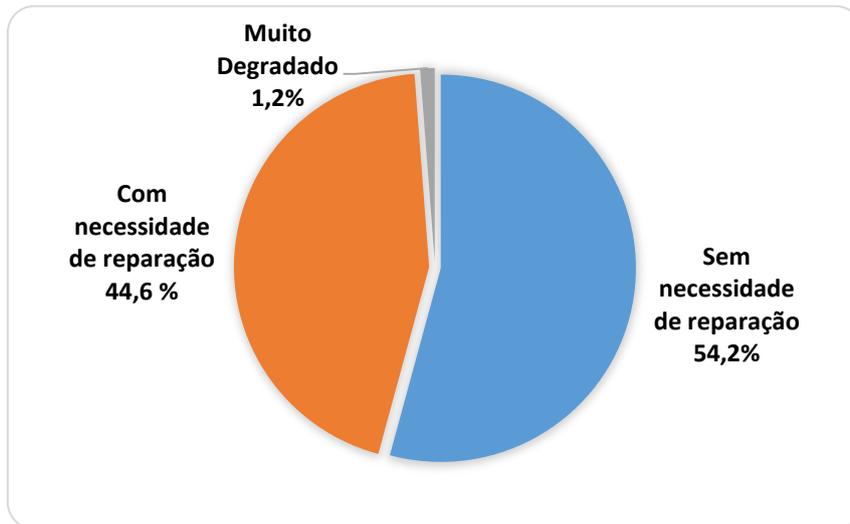
Idade e Estado de Conservação

Gráfico 17 Alojamentos Clássicos, segundo a Época de Construção dos Edifícios



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

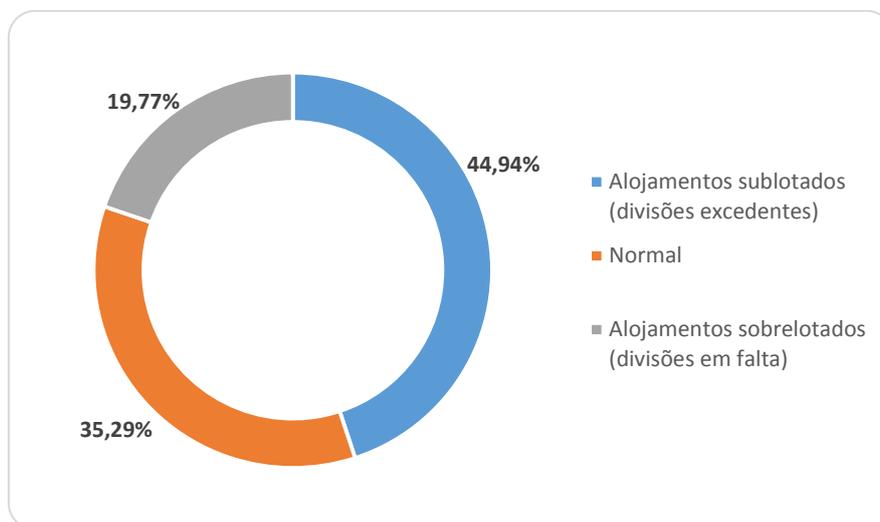
Gráfico 18 Edifícios por Estado de Degradação (%) em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Sobrelotação

Gráfico 19 Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, ocupados como Residência Habitual em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

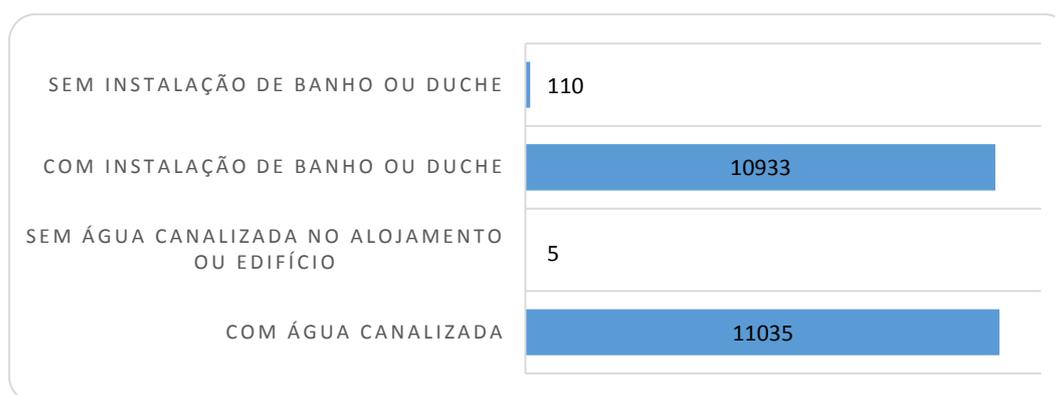
Cobertura em infraestruturas

Tabela 25 Alojamentos Familiares ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Sanitárias (retrete, esgotos) existentes nos Alojamentos em 2011

Instalações sanitárias (retrete/esgotos)							
Com retrete no alojamento						Retrete fora do alojamento mas disponível no edifício	Sem retrete
Com dispositivo de descarga			Sem dispositivo de descarga				
Ligado à rede pública de drenagem de águas residuais	Ligado a sistema particular de drenagem de águas residuais	Outros casos	Ligado à rede pública de drenagem de águas residuais	Ligado a sistema particular de drenagem de águas residuais	Outros casos		
10917	47	12	53	1	2	5	6

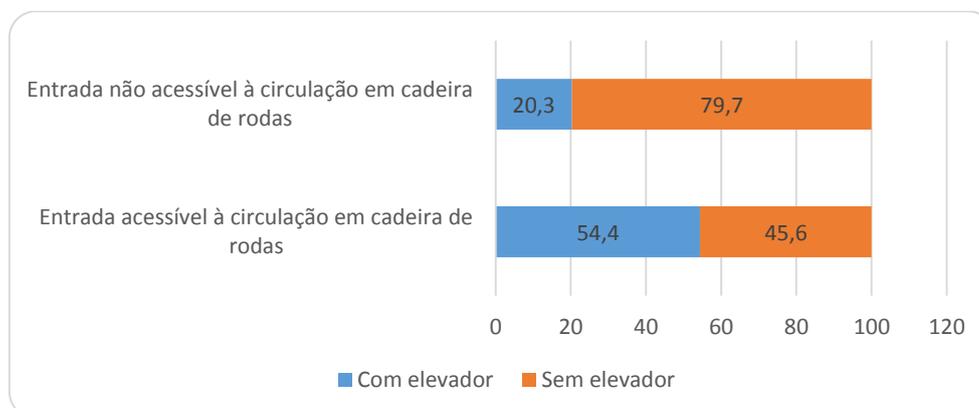
Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Gráfico 20 Alojamentos Familiares ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Sanitárias (água canalizada, banho ou duche) existentes nos Alojamentos em 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Gráfico 21 Edifícios contruídos estruturalmente para possuir 3 ou mais Alojamentos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada (%) 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

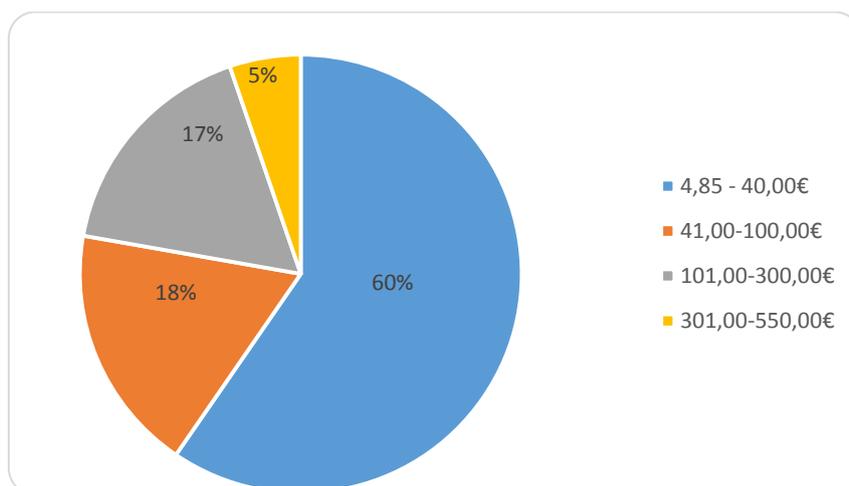
Bairros de Habitação Social

Tabela 26 Caracterização da Habitação Social por Bairro (2013)

Localização por Bairro	TIPOLOGIAS						TOTAL	ANO DE OCUPAÇÃO (+ antigo)	PRÉDIOS DA CMA	PRÉDIOS MISTOS	TOTAL
	MORADAS	T0	T1	T2	T3	T4					
ALFORNELOS	Rua Doutor Abel Varzim				24		24	1983	3	0	3
	Rua Cândido de Oliveira			24			24	1983	3	0	3
BRANDOA	Rua de Alforneiros			12	25	5	42	2006	26	0	26
	Rua do Município		1	1	1		3	1994	0	2	2
	Rua do Município			2			2	2012	0	1	1
	Lotes Dispersos	2	21	34	16		73	1999	8	0	8
	Casal da Mira		132	336	204	88	760	2003	39	0	39

Fonte: Câmara Municipal da Amadora, 2014

Gráfico 22 Intervalo de Rendias do Parque Habitacional Municipal (€)



Fonte: Câmara Municipal da Amadora, 2014

Área Temática	HABITAÇÃO
Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de alojamentos vagos; - Problemas de conservação devido à ausência/reduzido número de obras de conservação/reparação; - Desadequação das tipologias face aos agregados que residem nos fogos (sobrecupação e subocupação); - Informação quantitativa e qualitativa sobre a comunidade residente no Casal da Mira desatualizada para permitir desenhar intervenções adequadas às necessidades atuais; - Elevado número de edifícios com barreiras arquitetónicas no seu acesso.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a articulação entre as entidades locais de modo a permitir um maior envolvimento e resposta a problemas sentidos na habitação social. - Envolver as empresas privadas e a sociedade civil na resolução de problemas sentidos no âmbito da habitação social. - Criar um programa de apoio a pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente para adequação das habitações. - Abrir o “bairro do Casal da Mira” à comunidade
Recursos locais e concelhos	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete Técnico de Habitação do Casal da Mira; - Projetos camarários ligados à habitação e promoção da inclusão social, - Oficina MultiServiços.



CAPÍTULO VI

PROTEÇÃO SOCIAL E GRUPOS VULNERÁVEIS

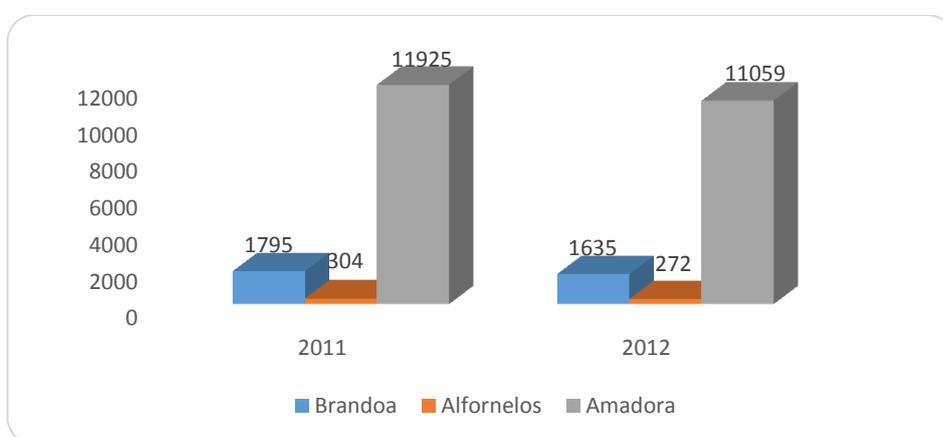


2014

Neste domínio parece-nos importante aduzir aos dados estatísticos aferidos pela Segurança Social sobre certos grupos populacionais vulneráveis ao risco social, nomeadamente os beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), os beneficiários de prestações de desemprego, crianças e jovens em risco, os idosos isolados e a população portadora de deficiência. Interessa ainda complementar esta caracterização com os dados do Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado (SAAI).

Rendimento Social de Inserção

Gráfico 23 Comparação do Beneficiários de RSI no Município e nas anteriores Freguesias entre 2011 e 2012



Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Tabela 27 Beneficiários de RSI por Freguesia, Género e Escalão Etário em 2012

Grupo Etário	Freguesias					
	Alfoanelos			Brandoa		
	H	F	T	H	F	T
<18 anos	32	58	90	341	335	676
18 anos	4	4	8	19	20	39
19 anos	3	3	6	25	17	42
20 aos 29 anos	22	9	31	93	146	239
30 aos 39 anos	17	26	43	82	144	226
40 aos 49 anos	24	17	41	85	108	193
50 aos 59 anos	24	13	37	78	88	166
>60 anos	7	11	18	26	30	56
TOTAL	133	141	274	749	888	1637

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

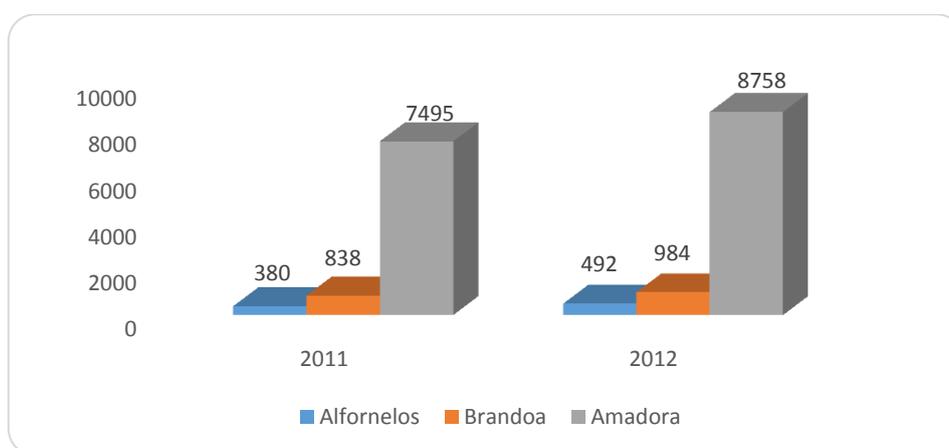
Tabela 28 Beneficiários de RSI por Freguesia e Nacionalidade em 2012

Freguesia	Portugal	Europa do Leste	Países de EU (exceto Portugal)	PALOP	Brasil	Outros Países	Desconhecido	TOTAL
Alfornelos	228	3	5	33	0	3	0	272
Brandoa	1393	0	4	210	6	17	6	1636

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Prestações de Desemprego

Gráfico 24 Comparação dos Beneficiários de Prestações Sociais de Desemprego no Município e nas Freguesias de Alfornelos e Brandoa entre 2011 e 2012



Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Tabela 29 Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego Subsequente¹⁶ nas Freguesias de Alfornelos e Brandoa entre 2011 e 2012

Freguesias	2011	2012	Var %
Alfornelos	29	35	21%
Brandoa	110	153	39%

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

¹⁶ É uma prestação em dinheiro atribuída ao beneficiário, quando este já recebeu a totalidade do subsídio de desemprego a que tinha direito, desde que continue em situação de desemprego e inscrito no centro de emprego e cumpra a condição de recursos.

Tabela 30 Beneficiários do Subsídio de Desemprego por Freguesias, Género e Escalão Etário em 2012

Grupo Etário	Freguesias					
	Alfornelos			Brandoa		
	H	F	T	H	F	T
15 a 19 anos	-	-	-			
20 a 29 anos	44	48	92	76	97	173
30 aos 39 anos	73	75	148	147	103	250
40 aos 49 anos	48	34	82	181	81	262
50 aos 59 anos	67	54	121	144	72	216
>60 anos	21	30	51	56	27	83
TOTAL	253	241	494	604	380	984

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Complemento Solidário para Idosos (CSI)

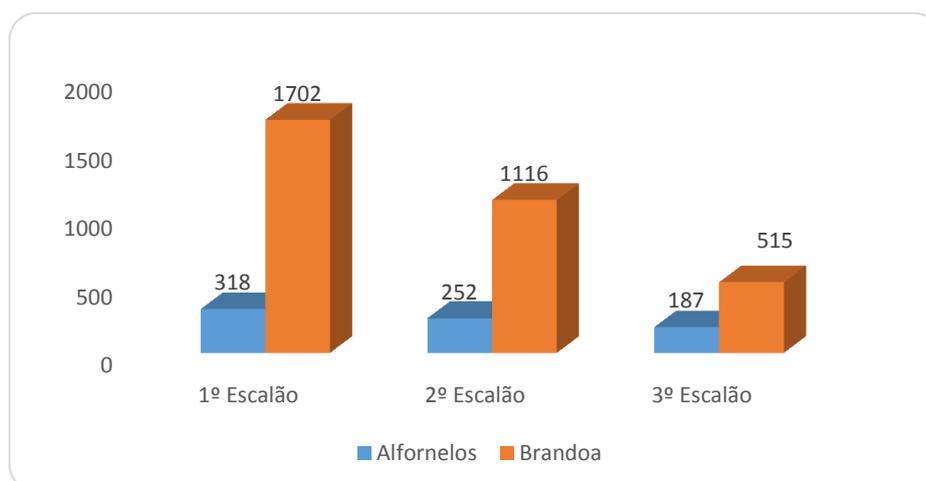
Tabela 31 Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) por Freguesia e Escalão Etário em 2012

Grupo Etário	Alfornelos	Brandoa
65 a 69 anos	15	90
70 a 74 anos	15	98
75 a 79 anos	25	86
80 a 84 anos	17	51
85 ou mais anos	17	47
TOTAL	89	372

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Prestações Familiares

Gráfico 25 Titulares de Abono de Família por Escalão de Rendimentos e Freguesia em 2012



Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado (SAAI)

O SAAI consiste na realização de atendimento social, com acompanhamento sistemático e personalizado de indivíduos/famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Importa destacar que são atendidas residentes em situação de pobreza/exclusão social à exceção dos beneficiários de RSI que são acompanhados pela Segurança Social.

Tabela 32 Caracterização do Atendimento Social através do SAAI efetuado nas anteriores Freguesias de Alfornelos e Brandoa em 2013

Atendimentos				Contratos Assinados	Visitas domiciliárias
1ª Linha ¹⁷	2ª Linha ¹⁸	Arquivados			
		1ª linha	2ª linha		
268	328	58	105	49	76

Fonte: Dados cedidos pela DIS/ CMA, 2013.

Tabela 33 Número de Agregados Familiares com Apoio Alimentar na Freguesia em 2014¹⁹

	N.º agregados	Tipo de distribuição
Espaço Solidário da CVP	212	Semanal
Centro de Distribuição Alimentar de Alfornelos	30	Mensal
Loja Solidária	136	Pontual
Paróquia da Brandoa ²⁰	-	-
Total	378	

Fonte: Dados cedidos pela Junta de Freguesia de Encosta do Sol, Centro Social Paroquial de Alfornelos e Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora, 2014.

Salienta-se que o Espaço Solidário da CVP – Cruz Vermelha Portuguesa, o Centro de Distribuição Alimentar de Alfornelos e a Paróquia de Alfornelos têm acordo com o Banco Alimentar Contra a Fome. O fato do número de pedidos de apoio alimentar ter aumentado a nível nacional repercutiu-se negativamente na quantidade de géneros alimentares distribuídos pelas famílias carenciadas. A Loja Solidária da Junta de Freguesia de Encosta do Sol abastece-se produtos alimentares através de campanhas solidárias e da verba obtidas através da venda de roupa usada.

Crianças e Jovens em Risco²¹

¹⁷ Atendimentos de 1ª vez.

¹⁸ Atendimentos de acompanhamento.

¹⁹ Dados de janeiro a outubro de 2014.

²⁰ Sem informação

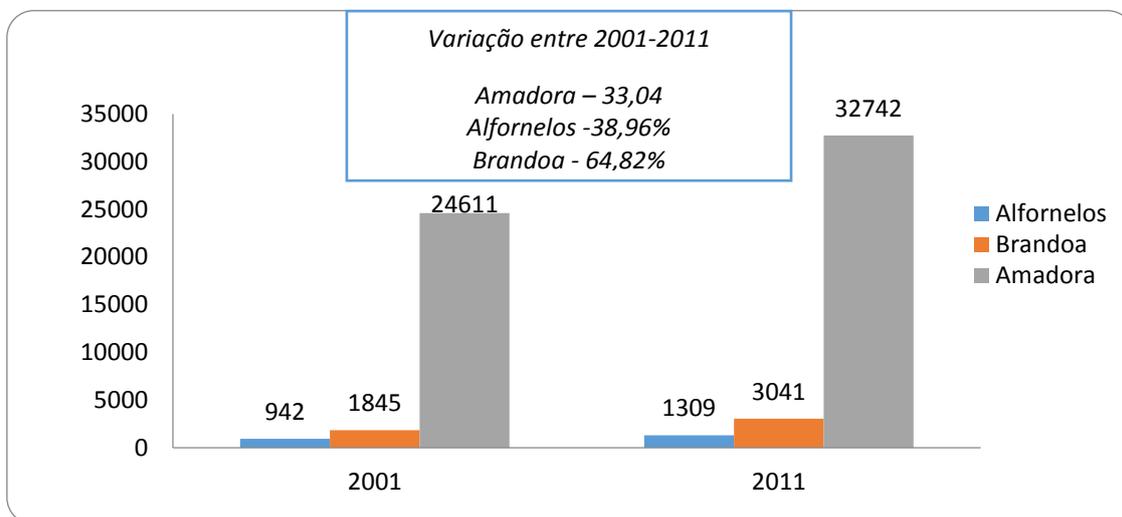
²¹ Dados cedidos pela CPCJ da Amadora.

Em 2013 o volume processual global da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora fixava-se nos 2058 processos, dos quais 46% transitaram do ano anterior. A freguesia de Encosta do Sol registou 199 sinalizações de um total de 1060.

Em relação aos motivos que despoletaram a intervenção da CPCJ da Amadora, destacam-se a crianças e jovens expostos a comportamentos que comprometem o seu bem-estar e desenvolvimento (300), negligência (180) e em situação de abandono/absentismo escolar (163).

Idosos Isolados

Gráfico 26 População Residente no Município e Freguesias de Alfornelos e Brandoa com 65 ou mais anos com variação entre 2001 e 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Tabela 34 Alojamentos Familiares de Residência Habitual e cujos Residentes são apenas pessoas com 65 ou mais anos de idade em 2011

	Alfornelos	Brandoa
População residente com 65 ou mais anos	1309	3041
Total de indivíduos com 65 ou mais anos vivendo sós ou com outros do mesmo grupo etário	744	1907
Total de alojamentos familiares	4945	8356
Total de alojamentos familiares só com pessoas com 65 ou mais anos	498	1284
Alojamentos com 1 pessoa com 65 ou mais anos	259	666

Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

Geoportal Recenseamento de Idosos

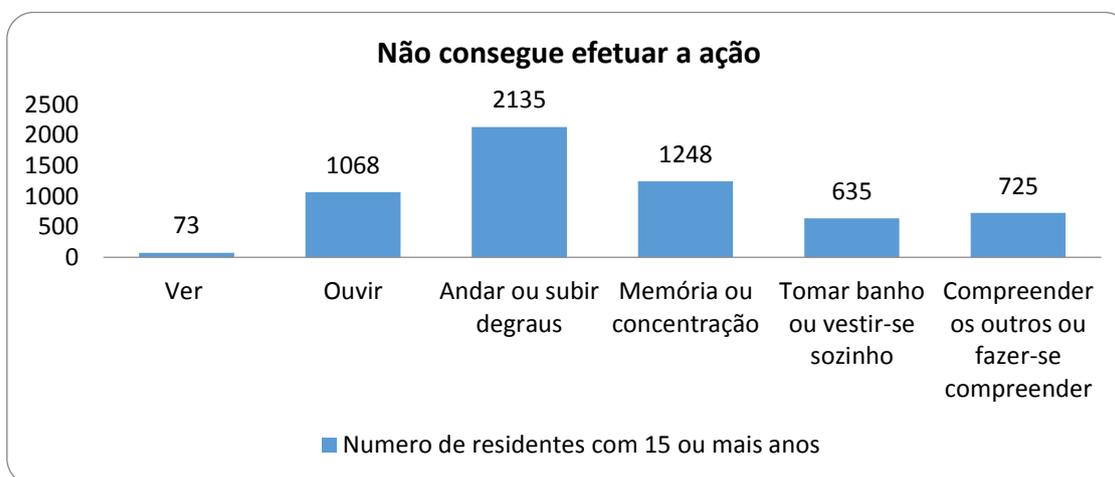
O recenseamento da população idosa com a utilização de Geoportal é da responsabilidade da Câmara Municipal da Amadora e tem por objetivo geral caracterizar os idosos isolados e/ou em situação de dependência com 65 ou mais anos, residentes no município da Amadora, identificando as principais necessidades sociais.

O Geoportal permite visualizar a informação global do recenseamento, nomeadamente, a localização das situações ao nível do concelho e da freguesia, efetuar pesquisas dos processos, grau de prioridade ao nível da intervenção e identificar as necessidades apresentadas pelo idoso. Esta base foi partilhada com a Serviço Municipal de Proteção Civil com a vista a que nas situações de emergência e/ou calamidade pública seja possível uma intervenção prioritária junto do grupo sinalizado.

De acordo com os dados de recenseamento sénior de 2012/2013, estão georreferenciados 419 pessoas, sendo 104 do género feminino e 45 do masculino. Em relação às principais problemáticas identificadas, destacam-se o isolamento (25) e a mobilidade reduzida (11). Verificou-se ainda que do total 58 beneficiam de resposta social (SAD ou Centro de Dia).

População Portadora de Deficiência e Incapacidade²²

Gráfico 27 População Residente Total nas anteriores Freguesias de Alfovelos e Brandoa com 15 ou mais anos que não consegue efetuar a ação de ver, ouvir, andar, memória/concentração, tomar banho/vestir-se, compreender os outros/fazer-se compreender, 2011



Fonte: INE, Recenseamento da Habitação e da População, 2011

²² O tratamento da temática da incapacidade foi abordado pela primeira vez nas operações censitárias. Substituiu-se, então, a avaliação baseada em diagnósticos de deficiências, por uma autoavaliação que privilegia a funcionalidade e a incapacidade a saber: ver, ouvir, andar, memória/concentração, tomar banho/vestir-se, compreender os outros/fazer-se compreender.

Área Temática	PROTEÇÃO SOCIAL E GRUPOS VULNERÁVEIS
Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Número elevado de beneficiários de prestações de desemprego (social ou subsequente); - Aumento progressivo do número de idosos em situação de isolamento social; - Número significativo de sinalizações de crianças e jovens em risco junto da CPCJ; - Redução das quantidades de produtos alimentares atribuídas pelo Banco Alimentar Contra a Fome; - Número significativo de pessoas com pelo menos uma dificuldade na realização de atividades do quotidiano.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a resposta a nível de apoio alimentar na freguesia; -Articular com o IIEFP com o intuito de fomentar a empregabilidade dos portadores de deficiência, beneficiários de RSI e Ação Social; - Aumentar o número de sinalizações de idosos isolados; -Apostar na formação de competências básicas para os beneficiários de RSI, de Ação Social e famílias acompanhadas pela CPCJ.
Recursos locais e concelhos	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Acompanhamento e Atendimento Integrado - Protocolo de RSI com a Cruz Vermelha Portuguesa -Estruturas/respostas de apoio alimentar: Centro de Distribuição Alimentar de Alfovelos, Espaço Solidário da Cruz Vermelha Portuguesa, Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC); Loja Solidária. - Sistema Telefónico de Assistência Permanente (STAPA) - Oficina MultiServiços - Geoportal de idosos isolados -Bus Solidário (Junta de Freguesia) - Cartão 65 + - Linha de Apoio Social (CMA) e Linha 144 (Emergência Social) - Serviço de Informação e Mediação para as Pessoas com Deficiência - O Leme - Equipamentos concelhos na área de deficiência (Amorama, Cerciamã e AFID) - Fundo Coesão Social Municipal e Apoio Social da Junta de Freguesia de Encosta do Sol - Projeto de Mobilidade e Acessibilidade (CMA) - Banco Municipal de Ajudas Técnicas - Banco “Doar Bens” - BLVA - AmaSénior Lazer (Férias Seniores Veteranos), AmaViva + (Recriar a Vida) e Movimento associativo



CAPÍTULO VII

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ASSOCIATIVISMO



2014

Neste capítulo iremos caracterizar os equipamentos sociais existentes na área dos idosos e de lazer, bem como o perfil do movimento associativo da freguesia.

Equipamentos Sociais para a População Sénior

Tabela 35 Resposta Social -Centro de Dia (2013)

Equipamentos	Centro de Dia			
	N.º total de utentes	Lista de espera	Capacidade da resposta social	Capacidade do Acordo de cooperação
<i>Centro Social Paroquial de Alfarelos</i>	50	0	50	50
<i>Centro Social Paroquial da Brandoa</i>	33	10	33	33
<i>Santa Casa da Misericórdia da Amadora – Centro de Apoio à Terceira Idade no Casal da Mira</i>	40	26	40	40
<i>Associação de Reformados e Pensionistas da Brandoa</i>	19	0	20	19
TOTAL	142	36	143	142

Fonte: Dados cedidos pelo C.S.P Alfarelos, C.S.P Brandoa, Sta. Casa da Misericórdia da Amadora e Associação de Reformados e Pensionistas da Brandoa, 2013.

Tabela 36 Resposta Social - Centro de Convívio (2013)

Equipamentos	Centro de Convívio			
	N.º total de utentes	Lista de espera	Capacidade da resposta social	Capacidade do Acordo de cooperação
<i>Centro Social Paroquial de Alfarelos</i>	20	0	20	20
<i>Centro Social Paroquial da Brandoa</i>	15	0	15	15
<i>Santa Casa da Misericórdia da Amadora – Centro de Apoio à Terceira Idade no Casal da Mira</i>	-	-	-	-
<i>Associação de Reformados e Pensionistas da Brandoa</i>	19	0	45	9
TOTAL	54	0	80	44

Fonte: Dados cedidos pelo C.S.P Alfarelos, C.S.P Brandoa, Sta. Casa da Misericórdia da Amadora e Associação de Reformados e Pensionistas da Brandoa, 2013.

Tabela 37 Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 2013

Equipamentos	Serviço de Apoio Domiciliário ²³			
	N.º total de utentes	Lista de espera	Capacidade da resposta social	Capacidade do Acordo de cooperação
<i>Centro Social Paroquial de Alfovelos</i>	49	0	50	50
<i>Centro Social Paroquial da Brandoa</i>	58	8	58	58
<i>Santa Casa da Misericórdia da Amadora – Centro de Apoio à Terceira Idade no Casal da Mira</i>	30	48	30	30
<i>Associação de Reformados e Pensionistas da Brandoa</i>	-	-	-	-
TOTAL	137	56	138	138

Fonte: Dados cedidos pelo C.S.P Alfovelos, C.S.P Brandoa, Sta. Casa da Misericórdia da Amadora e Associação de Reformados e Pensionistas da Brandoa, 2013.

Tabela 38 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2013)

Equipamento	Serviço de Apoio Domiciliário			
	N.º total de utentes	Lista de espera	Capacidade da resposta social	Capacidade do Acordo de cooperação
<i>Lar de S. José</i>	60	200	60	60

Fonte: Dados cedidos pelo Centro Social Paroquial da Brandoa, 2013.

Movimento Associativo

O movimento associativo da freguesia descreve-se pela existência de associações de natureza variada, em especial de caráter desportivo e recreativo, algumas com décadas de existência que se mantêm até ao presente, ainda que através de diversos constrangimentos, nomeadamente a nível económico e estado de conservação dos seus espaços/logística.

Contudo, existe uma particularidade comum a todas estas associações - o seu funcionamento é quase exclusivamente marcado pelo regime de voluntariado dos colaboradores.

Na iniciativa “Giro Institucional pela Freguesia” também se constatou que a maioria das associações têm pouco conhecimento sobre os recursos sociais da freguesia e que o trabalho em articulação e parceria entre associações é praticamente inexistente.

Equipamentos Coletivos e Serviços

²³ A Cruz Vermelha Portuguesa que presta Serviço de Apoio Domiciliário no município tinha 1 utente residente na freguesia.

Tabela 39 Oferta de Equipamentos Coletivos e Serviços na Freguesia

Encosta do Sol	
Ação Social	
Infância e Juventude	14
População Adulta	4
Educativo	
Educação e Ensino Público	9
Educação e Ensino Privado, Cooperativo e Solidário	6
Cultural	4
Desportivo	
Formativo	9
Recreativo	2
Administrativo	
Junta de Freguesia	3
CMA/ Divisão de Intervenção Social	1
Mercado	
Mercado da Brandoa	1
Feira da Brandoa	1
Serviços de Apoio à Coletividade	
CTT	1
SMAS	1
Saúde	
Centro de Saúde	1
Serviços de Saúde	1
Farmácias	7
Segurança Pública e Proteção Civil	
Esquadras da PSP	3
Cruz Vermelha Portuguesa	1
Transportes	
Estação de Metro	1
Praça de Táxis	3

Fonte: CMA, Mapa Interativo Roteiro Municipal, 2014

Área Temática	EQUIPAMENTO SOCIAIS E ASSOCIATIVISMO
Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta social de serviço de apoio domiciliário insuficiente no Casal da Mira e com tendência a agravar-se nos outros bairros; - Reposta de Lar Residencial insuficiente; - Estado de conservação precário de algumas instalações associativas; - Escassos recursos humanos e financeiros; - Deficiências na capacidade técnica na maioria das associações, e algum défice de participação, articulação e cooperação interinstitucional; - Pouca rentabilização dos recursos culturais e recreativos.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a articulação entre as entidades com respostas sociais na área dos idosos para uma intervenção integrada e com partilha de recursos; - Garantir instalações para um Espaço Comunitário no Casal da Mira; - Melhorar o trabalho de parceria entre as associações, valorizando a partilha de recursos; - Promover a qualificação de dirigentes e apelar à participação dos mais jovens no movimento associativo.
Recursos locais e concelhios	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos sociais e serviços existentes; - Diversidade da natureza das associações existentes; - Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA) - Orçamento Participativo.



CAPÍTULO VIII

SEGURANÇA E CRIMINALIDADE



2014

Denúncias e Principais Tipos de Crime

Tabela 40 Número de Denúncias por Esquadra no Município da Amadora em 2013

Esquadra	N.º denúncias
Brandoa	1135
Mina	1933
Reboleira	1094
Damaia	815
Alfragide	1150
Venda Nova	504
TOTAL	6631

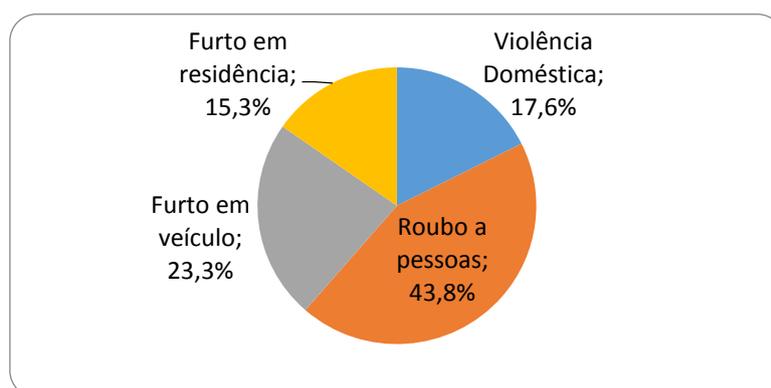
Fonte: PSP/Divisão da Amadora, 2013

Tabela 41 Análise comparativa dos Principais Tipos de Crime (Denúncias) na Freguesia entre 2011 e 2013

Tipo de crimes	2011	2012	2013	
Violência Doméstica	Contra cônjuge	60	53	29
	Contra menores	2	2	0
	Contra outros	9	8	2
Total	71	63	31	
Roubo a pessoas	59	69	77	
Furto em veículo	50	44	41	
Furto em residência	28	22	27	
TOTAL	208	198	176	

Fonte: PSP/Divisão da Amadora, 2011-2013

Gráfico 28 Principais Tipos de Crime (% Denúncias) na Freguesia em 2013



Fonte: PSP/Divisão da Amadora, 2013

Área Temática	SEGURANÇA E CRIMINALIDADE
Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento das denúncias relacionadas com o furto; - Redução significativa do número de queixas de violência doméstica, no entanto é preciso ter em conta que nem sempre este número corresponde à realidade, uma vez que uma grande parte das vítimas de violência doméstica não apresenta queixa.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar na difusão das Campanhas de formação e prevenção previstas no Pano Municipal Contra a Violência Doméstica 2015-2017; - Melhorar a articulação da CSF com a SAEVV (Serviço de Atendimento).
Recursos locais e concelhios	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Segura PSP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade - Plano Municipal Contra a Violência Doméstica – SAEVV - Casa de Acolhimento de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica da Cruz Vermelha Portuguesa.



CAPÍTULO IX

MOBILIDADE, ACESSIBILIDADES E LAZER



2014

Transportes

As acessibilidades de um determinado território condicionam de forma intensa o desenvolvimento do mesmo, nesse sentido neste capítulo iremos apresentar a rede de transportes públicos da freguesia.

Tabela 42 Transportes Públicos na Freguesia de Encosta do Sol

Tipo de transporte	Zonas
Metropolitano de Lisboa	Alfornelos
Praça de Taxis	Alfornelos (Estação de Metro)
	Brandoa (Largo 1º de Maio)
	Casal da Mira (C.C. Dolce Vita)
Vimeca	Alfornelos, Brandoa e Casal da Mira

Os Censos de 2011 indicam que 18,5% do total da população residente na freguesia de Alfornelos e Brandoa que exerce uma profissão ou estuda utilizava o Metro como principal meio de transporte. A par do Metro outro principal operador que serve o território de Encosta do Sol é o serviço da Vimeca LT, composto por 9 carreiras com origem, circulação ou destino na freguesia. As tarifas a bordo praticadas vão de €2,25 a €4,10, dependendo das zonas²⁴.

Figura 5 Mapa da Rede de Percursos da Vimeca na Freguesia



Fonte: www.vimeca.pt

²⁴ Preçário à data de novembro de 2014.

Tabela 43 Carreiras da Vimeca com Percurso na Freguesia

Bairro	Carreiras	Percurso
Encosta do Sol	118	Amadora (Estação Norte)-Casal S. Brás (Bairro da Boba)-Casal S. Brás (centro)-Moinhos da Funcheira- Casal da Mira- Casal da Mira (Dolce Vita)
	137	Amadora (Estação Norte) –Casal S. Brás (Centro)-Casal S. Brás (Bairro da Boba)- Brandoa (Alto)-Brandoa (Largo 1º Maio)- Casal da Mira (Dolce Vita)
	143	Amadora (Estação Norte) –Casal S. Brás (Centro)-Casal S. Brás (Bairro da Boba)- Brandoa (Alto)-Brandoa (Largo 1º Maio)- Alfoanelos (Estação) - Pontinha
	154	Amadora (Hospital) - Amadora (Bairro do Borel) -Reboleira- Amadora (Estação Sul) -Amadora (Estação Norte) - Casal S. Brás (Centro)-Brandoa (Alto)-Brandoa (Largo 1º Maio)- Alfoanelos (Estação)-Quinta dos Lilazes- Venda Nova (Porta de Benfica)- Estação Metro Falagueira- Amadora (Bairro do Bosque)- Amadora (Estação Sul)-Reboleira- Amadora Bairro do Borel-Amadora (Hospital).
	155	Amadora (Hospital) - Amadora (Lido) -Reboleira- Amadora (Estação Sul) -Amadora (Bairro do Bosque) - Estação Metro Falagueira- Amadora Venda Nova (Portas de Benfica)--
	128	Casal da Mira (Dolce Vita) /Brandoa (Alto)-Brandoa (Largo 1º Maio)- Alfoanelos (Estação)-Quinta dos Lilazes-Benfica- Colégio Militar
	142	Casal da Mira (Dolce Vita)- Casal da Mira-Moinhos da Funcheira-Casal de S. Brás (centro)-Amadora (Bairro do Bosque)-Estação de Metro da Falagueira-Venda Nova (Portas de Benfica)-Benfica (Igreja)- Colégio Militar
	165	Casal da Mira (Dolce Vita)- Brandoa (Alto)-Brandoa (Largo 1º Maio)- Alfoanelos (Estação)-Quinta dos Lilazes-Benfica- Colégio Militar
	168	Brandoa (Largo 1º Maio) –Brandoa (R. da Paiã)-Brandoa Largo 1º Maio- Alfoanelos

Fonte: www.vimeca.pt

Importa referir que 20,6% da população residente nas anteriores freguesias de Alfoanelos e Brandoa que trabalhavam ou estudavam utilizava como principal meio de transporte o autocarro em 2011.

Espaços de Manutenção e Lazer

Tabela 44 Espaços de Manutenção, Recreio e Lazer

Parque	Zona	Condições
Rio da Costa	Casal da Mira - junto ao Centro Comercial Dolce Vita	7 estações de exercício 2 circuitos pedonais Via cicável
Circuito de Alfoanelos	Alfoanelos – junto ao acesso à CRIL	Ginásio ar livre 8 estações de exercício Parque Infantil
Luís Vaz de Camões	Brandoa (zona central)	7 estações Parque Infantil

Fonte: Câmara Municipal da Amadora, 2014

MOBILIDADE, ACESSIBILIDADES E ESPAÇOS DE LAZER	
Problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de transportes escassa no bairro do Casal da Mira; - Preço elevado das tarifas nos títulos de transporte.
Necessidades prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Alargar o horário do serviço da Vimeca no Bairro do Casal da Mira. - Aumentar a utilização dos parques, jardins existentes
Recursos locais e concelhios	<ul style="list-style-type: none"> - Metropolitano (estação em Alfoanelos); - Transportes escolares; - Bus Solidário; -Parques e Jardins existentes.

Análise SWOT – CULTURA/DESPORTO/TEMPOS LIVRES

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização do espaço da associação para lazer dos sócios, com atividades diversas;• Representação da freguesia, com a participação das associações (com as suas modalidades), em torneios nacionais;• Espaço físico envolvente para vários tipos de ocupação de tempos livres, desporto e atividades recreativas;• Capacidade financeira suficiente para desenvolver diversas atividades culturais, recreativas, desportivas entre outras;• Ocupação de tempo de jovens que participam no rancho ao fim-de-semana;• Responsabilização dos jovens associados, cativando-os diariamente a participar na vida da Associação ajudando nas tarefas, convivendo com os outros sócios, ocupando o seu tempo livre em lazer e de forma saudável;	<ul style="list-style-type: none">• Elevado custo das rendas pagas;• Falta de verbas na realização de eventos;• Recursos humanos pouco qualificados, com falta de formação na área do Associativismo;• Pouca rotatividade dos órgãos administrativos das Associações;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Realização de vários eventos a nível da cultura, do desporto e de tempos livres, embora os apoios sejam muito reduzidos;	<ul style="list-style-type: none">• Crise económica desmotiva os associados;

Análise SWOT – AÇÃO SOCIAL

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Forte rede de parceria;• Rede de vizinhança, enquanto rede de apoio e suporte (território da Brandoa);• Redução de duplicação de respostas;• Maior transparência na atribuição de alguns apoios (subsídios);• Lojas solidárias (Raúl Brandão e B.º Casal da Mira);• Grupo de moradores que organiza festa de S. Miguel de Arcanjo	<ul style="list-style-type: none">• Burocratização das respostas dos serviços públicos;• Divulgação pouco dispersa das respostas existentes;• Rendimentos baixos;• Mais famílias desesperançadas e deprimidas;• Rede familiar mais enfraquecida;• Fraca resposta no apoio alimentar;• Escassez de resposta ao nível da saúde mental e no geral;• Sobre-endividamento;• Escassez de apoio domiciliário a seniores (especial/ na Brandoa);• Escassez de equipamentos da 1ª infância;• Processo de regularização difícil, demorado e caro;• Burocratização dos procedimentos de atendimento e acompanhamento das famílias
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Respostas mais próximas da população;• Rede de parcerias criadas;• Quadro comunitário 2015;• Fundo de Coesão Social (CMA e JFES);• Responsabilidade social das empresas locais;• Orçamento participativo;• BLVA	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica (sustentabilidade das instituições);• Desemprego;• Imigração aumenta;• Seniores que não procuram apoio;• Orçamento participativo – atrasos na construção da obra

Análise SWOT – EDUCAÇÃO/INFÂNCIA E JUVENTUDE

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Intervenção da Divisão de Intervenção educativa junto das escolas do 1º ciclo de EB, em parceria com as entidades/instituições da freguesia;• Coberturas da rede pública no pré-escolar;• Elevado número de jovens na freguesia;	<ul style="list-style-type: none">• Falta de infraestruturas de 1ª infância;• Famílias monoparentais;• Carência económica, com consequência no aproveitamento escolar, comportamento das crianças;• Patologias mentais e consumos;• Número elevado de crianças em situação ilegal no país, sem acesso a subsídios;• Falta de equipa multidisciplinar no agrupamento;• Falta de respostas para jovens (culturais, recreativas e desportivas);• Distribuição e pouco acesso a livros escolares;• Inexistência de Associações de Pais no Agrupamento de Alfoanelos, o que dificulta a articulação com as famílias;• Número crescente de processos na CPCJ, referente á freguesia tem vindo a aumentar;• O volume processual é o mais evidente por comparação ao concelho;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Continuação de projetos existentes como “Aprender +” e maior divulgação dos mesmos;• Parceria com paróquias;• Movimento associativo (intervir e criar projetos)	<ul style="list-style-type: none">• Desemprego.

Análise SWOT – EMPREGO E FORMAÇÃO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Projetos/Associações/IPSS existentes na freguesia permitem um trabalho de proximidade com as famílias;• “Atitude Emprego”;• Abertura do CQEP;• Centro Comercial Dolce Vita - acolhimento de estágios e contratação de empregados, residentes na freguesia;• Centro Comercial Dolce Vita – Parceria na dinamização de atividades diversas na área do emprego;• Transporte solidário;• PIEF;	<ul style="list-style-type: none">• Baixas qualificações escolares e profissionais;• Baixas competências pessoais e sociais, que dificultam o sucesso escolar e a integração profissional;• Inexistência de Formação certificada na área da alfabetização;• Pouca acessibilidade de transportes públicos e custo elevado, o que dificulta a mobilidade para procura ou frequência de emprego e/ou formação profissional.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Agenda 2020, para financiamento de ações ligadas à criação de emprego/formação;• Formação à medida (tecido empresarial permeável);• Existência de tecido empresarial nas áreas envolventes;• Proximidade a Lisboa;• Crise como potenciador de alternativas formativas e empregadoras.	<ul style="list-style-type: none">• Desadequação dos cursos profissionais e CEF;• Estereótipos associados à residência no município;• Contexto socioeconómico nacional;• Diminuição do financiamento e finalização da medida PIEF

Análise SWOT – ENVELHECIMENTO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Bus e Loja Solidária;• Existência de vários equipamentos com respostas de Centro de Dia, SAD e Lar;• Existência de atividades lúdicas e culturais para seniores.	<ul style="list-style-type: none">• Reduzido número de vagas para as respostas de SAD e C.D.• Transporte de utentes com mobilidade reduzida (cadeira de rodas);• Barreiras arquitetónicas (prédios de 3, 4, 5 andares sem elevador; anexos);• Inexistência de médico de família para a maior parte dos seniores;• Dificuldade de acesso a consultas no Centro de Saúde.• Desadequação das respostas sociais face às novas necessidades da população maior;• Inexistência de projeto de limpeza ao domicílio dos seniores, para além das garantidas pelo SAD.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Projetos da Autarquia para a população sénior: AmaSénior – Apoio Alimentar (refeições aos fins-de-semana e feriados), Oficina Multiserviços, Cartão Amadora 65 + entre outros serviços;• Banco Local de Voluntariado da Amadora (possibilidade de integrar voluntários em SAD, apesar de na freguesia não se registar um grande número de voluntários);	<ul style="list-style-type: none">• Envelhecimento demográfico;• Crise económica (aumento das dificuldades financeiras; reformas baixas; apoio a familiares também com dificuldades);• Não aumento dos acordos para resposta de SAD;• Dificuldade de acesso a unidades de cuidados continuados e cuidados paliativos;• Elevado tempo de espera para integração em resposta de Lar;• Violência doméstica;• Inexistência de apoio aos cuidadores & ausência serviço de apoio psicológico).